# RELATÓRIO E CONTAS 2010

Fundação LIGA

## Assembleia de Curadores

### Presidente

Maria Leonor Couceiro Beleza de Mendonça Tavares

Maria Guida de Freitas Faria
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Victor Manuel Santinho
Pedro Vale Gonçalves
Paula Campos Pinto
Inês d'Orey
Leopoldo Guimarães
Vasco Ribeiro Ferreira
João da Silva Corrêa Nunes
Jaime Manuel Cunha de Medeiros
Pedro Vaz Pereira
Conceição Castro Pereira
Maria José Nogueira Pinto
Álvaro Laborinho Lúcio
Pedro Santana Lopes
José Pedro Martins Barata
Salvato Trigo
Maria de Jesus Barroso Soares
Guilherme Oliveira Martins
José Lino Ramos
Carlos Monjardino
Maria Filipa Faria
Alberto Luís Laplaine Guimarães
Armando Leandro
Maria José Ritta
Ana Pestana
Alberto Ramalheira
Maria Mafalda Faria
Maria Cristina Passos
Maria José Lorena
Isabel Amaro
Maria Fátima Santos
Ana Cristina Cortehola
Ana Cristina Ferreira
Maria Luísa Rodrigues
Madalena Santinho
André Lopes da Silva
Anália Aguiar
Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
Maria Flor Pedroso

## Conselho de Administração

### Presidente

Maria Guida de Freitas Faria

### Administradores

Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Victor Manuel Pedro Santinho
Ana Pestana
Margarida Fragoso
Leopoldo Guimarães
José Pedro Martins Barata
Paula Campos Pinto

## Conselho Fiscal

### Presidente

Jaime Manuel de Medeiros

### Vogais

José Alves da Cunha
Pedro Vaz Pereira

## Grupo de Coordenação

Ana Cristina Cortehola
Célia Fernandes
Cristina Passos
Fátima Santos
Isabel Amaro
Luísa Rodrigues
Mafalda Faria
Maria José Lorena
Paula Bouceiro
Sara Pestana

## Secretariado da Administração

Ana Cristina Ferreira

# I. APRESENTAÇÃO

Os complexos e crescentes problemas económicos e sociais que a sociedade enfrenta, não serão resolvidos tanto pelo crescimento económico, mas por uma transformação social fundamentada na flexibilidade, como inovação organizacional mais importante, essencial a toda a forma de vida, às estruturas e aos sistemas.

A riqueza de um país mede-se cada vez mais pelo seu potencial humano o que sugere a ênfase na qualificação e capacitação de todos os cidadãos, alargada à organização de um vasto sistema de actividades de forte utilidade social, confiadas às organizações que criam o suporte necessário para aqueles que têm dificuldades em se inserir no processo económico clássico.

A Fundação LIGA ao longo do seu percurso de mais de meio século, manteve-se sempre atenta às mutações económicas, sociais e culturais, procurando com criatividade e inovação adequar o seu funcionamento e as respostas aos contextos do momento, acumulando saberes e práticas, evoluindo da Liga Portuguesa aos Deficientes Motores a Centro de Recursos Sociais e desta à constituição da Fundação LIGA.

Conceptualmente fundamentada nas Ciências da Funcionalidade Humana, e do Design e Sociedade, a Fundação LIGA afirma-se como uma organização flexível e aprendente, criando respostas positivas, diferenciadas e inovadoras, na determinação de potenciar capacidades e reforçar a autonomia pessoal e social., numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

## Actividades Relevantes

No ano 2010, destacam-se pela inovação, relevância e impacto as seguintes actividades:

- O Protocolo com a Universidade Fernando Pessoa que reconhece a Fundação LIGA como adscrita aquela Universidade e a preparação dos currículos para as Pós Graduação em Funcionalidade Humana e Consultoria em Acessibilidades, a lançar no próximo ano.

- A actualização do Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana, confirma um novo patamar no percurso institucional, conceptualmente fundamentado nas Ciências da Funcionalidade Humana, enquanto experiência humana resultante da inter-relação complexa entre corpo, comportamento e sociedade e do Design e Sociedade, reflexão epistemológica e abrangente acerca dos fundamentos éticos e críticos desta actividade para lá dos fundamentos pragmáticos, utilitários e circuntanciais.

O Centro de Estudos da Complexidade e Diversidade Humana interpreta a evolução conceptual da Fundação LIGA, de serviço à pessoalidade que cada humano representa na expressão da sua condição de funcionalidade e relação de contexto e, numa expressão mais abrangente, projecta-se muito para além do acesso físico, à informação | comunicação, para o pleno exercício da sua cidadania, abrindo novas perspectivas para o ano de 2011.

- O Protocolo com a CP - Comboios Portugueses, para a constituição do Conselho Consultivo das Pessoas com Necessidades Especiais, visando a recolha de contributos para melhorar a acessibilidade aos comboios, estações e serviços, através de estruturas permanentes de informação e concertação.

-A elaboração do Manual Oeiras Acessível para a Câmara Municipal de Oeiras, para criar um ambiente construído universal, acessível a todos.

-O Protocolo com o Centro Português de Design, para o desenvolvimento do Projecto SELO ACESSO e de outros projectos congéneres na área das Acessibilidades.

-O lançamento do Selo Acesso, produto para identificar nos ambientes, o nível de excelência em Acessibilidades, no reconhecimento da diversidade dos cidadãos, uma parceria entre a Fundação LIGA e o Centro Português de Design.

-O Encontro Nacional "Acessibilidades e Condição Humana," de reflexão e debate sobre os direitos e as práticas, dirigido pelo Prof. Martins Barata e moderado pelo Juiz Conselheiro Dr. Laborinho Lúcio, com a participação académica da Faculdade de Direito de Lisboa, ISCPSE, Universidade Fernando Pessoa e Faculdade de Arquitectura.

- A participação dos colaboradores em diversos eventos temáticos (workshops, seminários, aulas de mestrado) na qualidade de formadores, professores ou dinamizadores, contribuíram para a divulgação e reconhecimento da Fundação LIGA, enquanto instituição de elevada qualidade profissional pela inovação e permanente actualização dos conceitos, saberes e práticas. Nomeadamente, Escola EB 2,3 de Albarraque, 24 de Março, apresentação da comunicação "Escola de produção e Formação Profissional da Fundação LIGA"; Conferência Estética Viva, realizada na FIL, 23 de Outubro, apresentação da comunicação "Vantagens e Incentivos na Contratação de Pessoas com Deficiência"; Encontro Nacional "Acessibilidades e Condição Humana, Lançamento do Selo Acesso, realizado na Fundação LIGA, 30 de Novembro, apresentação da comunicação sobre o Projecto Selo Acesso.

Destacam-se noutras áreas da intervenção da Fundação as seguintes iniciativas:

- Projecto "Mais Casalinho": Exposição fotográfica e Brochura com a participação inter-geracional e multicultural dos residentes do Bairro do Casalinho da Ajuda, para potenciar sinergias, afrontar rotinas e romper com os preconceitos, no despertar de sentimentos de pertença, aquela comunidade.

- **"**Champimóvel," criação da Fundação Champalimaud, para a promoção do conhecimento científico e atrair as novas gerações para a ciência e para a investigação, visitou a Fundação LIGA na semana de 6 a 9 de Abril e recebeu mais de 200 visitantes – Clientes e Colaboradores da Fundação LIGA, e de outras Instituições da comunidade.

-Assinalando 15 anos do LIGARTE Ateliers e o Dia Internacional da Dança, no dia 29 Abril, a Senhora Ministra da Cultura inaugurou na Fundação LIGA, as exposições "Rostos", de Miguel Ribolhos e "Dar Forma"- colectiva do LIGARTE Atelier e assistiu a um excerto do espectáculo "Um qualquer…", do Plural | Núcleo de Dança Contemporânea.

- Exposição " Lagoa Henriques, um percurso de vida," homenagem ao homem, ao poeta e grande escultor português que foi o Mestre Lagoa Henriques, destacando o exercício pedagógico que foi o seu percurso de vida, com a colaboração excepcional do Professor Carlos Amado e da Designer Rita Carvalho e o apoio da Senhora Vereadora da Cultura e respectiva Direcção Municipal, da Câmara Municipal de Lisboa.

- Homenagem ao Professor Carlos Amado, no dia 11 Novembro de 2010, pela Fundação LIGA ao escultor, cenógrafo e Professor da Faculdade de Belas Artes Jubilado que inesperadamente faleceu a 1 de Novembro, no dia em que completava 74 anos. A Exposição "Lagoa Henriques, um percurso de vida", muito para além do que sonháramos, inesperadamente, concretizaria a última vontade de Carlos Amado.

- O Projecto "Capacitar é Ganhar Saúde", aprovado pela Direcção Geral de Saúde, dirigido a doentes reumáticos crónicos, para promover a capacitação para os auto cuidados, melhorar as condições de segurança e de bem-estar, reforçar a sua autonomia nos domínios da ocupação útil, pelos acessos à vida social e cultural. Iniciou em Novembro com 24 doentes, com idades superiores a 60 anos e irá abranger 336 doentes nos quatro anos da sua execução.

- Projecto do *Campus de Cultura e Oportunidades* – o ano de 2010 foi um ano de intensa actividade neste projecto, sobretudo na vertente da sua estruturação: desenho jurídico e financeiro do negócio, identificação de parceiros e do promotor – financiador, consolidação das valências que irão ser desenvolvidas, fortalecimento do Conceito subjacente e presente na sua concepção e edificação.

- Reformulação do Site da Fundação LIGA na sua apresentação e criação de uma rotina de procedimentos de actualização dos conteúdos bem como do seu acesso, mais agradável e facilitado. Verificou-se uma média mensal de 1.600 visitantes.

Maria Guida de Freitas Faria

Presidente do Conselho de Administração

Ana Pestana

Administradora Delegada

# ÍNDICE


3 **I – APRESENTAÇÃO**

11 **II - VISÃO, MISSÃO, VALORES**
13 1. Visão
13 2. Missão
13 3. Valores

15 **III - SECTORES DE INTERVENÇÃO**
16 **1. CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA**
17 1.1. Intervenção Precoce na Infância
17 1.2. Recursos para a Educação
18 1.3. Actividades Ocupacionais
18 1.4. Formação Profissional e Emprego
18 1.5. Clube de Jovens
18 1.6.Clube Sénior
20 **2. CLINICA DE MEDICINA E (RE)HABILITAÇÃO**
21 2.1. Saúde e (Re)Habilitação
21 2.3. Vida Autónoma
22 **3. CASA DAS ARTES**
24 **4. CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA**

26 **IV - RESULTADOS ALCANÇADOS**
27 1. Acção Corrente
27 1.1. Clientes
27 1.1.1. Caracterização dos Clientes
29 1.1.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Clientes/Significativos
32 1.1.3. Participação dos Clientes em Eventos na Comunidade
34 1.2. Recursos Humanos
34 1.2.1. Colaboradores
34 1.2.1.1. Caracterização dos Colaboradores
36 1.2.1.2. Intervenção Formativa Dirigida a Colaboradores
38 1.2.1.3. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Colaboradores
39 1.2.2. Estágios Curriculares e Profissionais
40 1.2.3.Voluntariado na Fundação LIGA
42 1.3. Participação em Órgãos Locais / Nacionais
43 1.4. Parcerias
47 1.5. Projectos e Dinâmicas de Inovação
48 1.6. Barreiras de Acesso e Continuidade dos Serviços Prestados
49 1.7. Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas
50 2. Acção Estratégica
50 2.1. Análise Global
56 2.2. Análise Sectorial
56 2.2.1. Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana
56 2.2.1.1. Intervenção Precoce na Infância
59 2.2.1.2. Recursos para a Educação
64 2.2.1.3. Actividades Ocupacionais
65 2.2.1.4. Formação Profissional e Emprego
72 2.2.1.5. Clube de Jovens
73 2.2.1.6. Clube Sénior
75 2.2.2. Clínica de Medicina e (Re) Habilitação
75 2.2.2.1. Saúde e (Re) Habilitação
77 2.2.2.2. Vida Autónoma

79 2.2.3. Casa das Artes

84 V - SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA
86 1. Relatório da Situação Financeira
98 2. Parecer do Conselho Fiscal

100 VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS. REFLEXÃO SOBRE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2011

104 VII - ANEXOS
106 1. Apoios e Patrocínios
107 2. 2010 em Imagens e na Comunicação Social
126 3. Lista de Colaboradores
131 Glossário

# II. VISÃO, MISSÃO, VALORES

## 1. Visão

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a dimensão física, psíquica e social.

Participar, no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana, e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

## 2. Missão

Dinamizar recursos especializados para apoiar as pessoas, contribuindo para o reconhecimento da diversidade humana. Tem como prioridade criar competências de excelência para o suporte às necessidades específicas da Pessoa, essenciais para o pleno e equitativo exercício dos seus Direitos Fundamentais.

Assegurar, sempre que solicitado pelas Famílias, a tutela cívica a Pessoas dependentes, para lá do tempo de vida daqueles de quem dependem.

Apoiar o fortalecimento da comunicação entre os cidadãos e entre os diversos sectores da vida activa, sob uma nova forma de diálogo civil, indispensável para melhor responder às novas questões sociais e culturais que a actualidade faz despontar, contribuindo para a humanização e sustentabilidade da sociedade portuguesa

## 3. Valores

A Fundação LIGA fundamentada na sua cultura cinquentenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

| | |
|---|---|
| **Respeito** | pela dignidade da Pessoa |
| **Competência** | no caminho da excelência |
| **Inovação** | para criar futuro |
| **Responsabilidade** | na governação |

# III. SECTORES DE INTERVENÇÃO

# 1. CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

1.1. Intervenção Precoce na Infância

1.2. Recursos para a Educação

1.3. Actividades Ocupacionais

1.4. Formação Profissional e Emprego

1.5. Clube Jovens

1.6. Clube Sénior

## 1.1. Intervenção Precoce na Infância

Dirigido a famílias de crianças entre os primeiros anos de vida e os 6 anos, o Programa tem por objectivo promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades, realizando uma intervenção que se pretende centrada na Família.
De acordo com a idade da criança, as suas necessidades/potencialidades e as dificuldades/recursos e pedido da família, as actividades realizadas, podem envolver um atendimento individual e/ou em pequeno grupo, nos diversos ambientes do contexto de vida da criança (domicilio, creche ou jardim de infância) e/ou no edifício sede. As acções desenvolvidas fundamentam-se no princípio de que cada criança é única e existe na interdependência da sua família, pelo que esta é simultaneamente alvo e parceira da intervenção, agindo os profissionais como apoio e suporte para que a família assuma a liderança do seu projecto de vida. O Programa Intervenção Precoce na Infância, é apenas um dos recursos complementares da família e é desenvolvido com o apoio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa.

## 1.2. Recursos para a Educação

### Escola de Ensino especial

A Escola de Ensino Especial tem como objectivo proporcionar condições facilitadoras para a funcionalidade de cada cliente, através da maximização das suas competências, com vista a sua inclusão social e ocupacional.

Desenvolve a sua intervenção junto crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade, com alterações múltiplas na funcionalidade.

### Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão tem como objectivo promover a inclusão educativa e social de crianças e jovens em idade escolar obrigatória e com necessidades educativas especiais de carácter permanente, em parceria com Agrupamentos de Escolas, Famílias e outros Agentes da comunidade.

## 1.3. Actividades Ocupacionais

O Programa Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) insere-se no quadro das respostas sociais co-financiadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos, com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social

Este Programa centra a intervenção, com o suporte de uma vasta equipa interdisciplinar, na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural e tem como objectivos, dinamizar recursos para assegurar aos clientes condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-os a reconhecerem-se como cidadãos de pleno direito, contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

A intervenção é definida no Plano Individual (PI) onde cada indivíduo/significativo decide as metas, as áreas e prioridades de acção/intervenção com base nos interesses e necessidades, valorizando enquanto elementos fundamentais dos PI, os potenciais, os sonhos e aspirações de cada cliente.

## 1.4. Formação Profissional e Emprego

### Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção laboral de jovens e adultos com deficiência e incapacidades, a partir dos 16 anos de idade. Visando a inserção económica e social desta população, desenvolve actividades de formação profissional e apoio à colocação no mercado de trabalho. Estas acções são desenvolvidas com o apoio do Estado Português, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional e no âmbito do "Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades".

### Centro de Recursos Local (CRL)

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como Centro de Recursos Local para os Centros de Emprego de Loures, Alcântara, Picoas, Conde Redondo, Benfica e Vila Franca de Xira, no âmbito do qual desenvolve acções de Informação, Avaliação Orientação e Qualificação para o Emprego, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação, para pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos centros de emprego.

### OED (Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência)

Tem por missão a integração profissional, em mercado aberto de trabalho, de pessoas com deficiência e incapacidade. Tem como destinatários pessoas com deficiência e incapacidade desempregadas e residentes na cidade de Lisboa e empresas, localizadas na região de Lisboa, a quem presta serviços de apoio no recrutamento, pré-selecção, colocação e acompanhamento pós-colocação de candidatos/trabalhadores com deficiência e incapacidade.

## 1.5. Clube Jovens

Dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 24 anos, o Clube tem como objectivos prevenir comportamentos de risco, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais e da participação activa na promoção da saúde, aumentar a tolerância no relacionamento inter-étnico e promover o esclarecimento e o acompanhamento ao nível da orientação escolar e profissional.

## 1.6. Clube Sénior

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital da Segurança Social através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de actividades sócio-recreativas e culturais, com a participação activa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projecto de vida autónomo e um envelhecimento activo e integrado na comunidade.

# 2. CLINICA DE MEDICINA E (RE)HABILITAÇÃO

## 2.1. Saúde e (Re)Habilitação

## 2.2. Vida Autónoma

## 2.1. Saúde e (Re)Habilitação

O Programa Saúde e (Re) Habilitação tem como objectivos gerais:

Prestar atendimento em regime ambulatório a clientes preferencialmente com idade igual ou superior a 16 anos, na vertente clínica e terapêutica, actuando na prevenção, tratamento e na promoção da (Re) Habilitação funcional e reforço da sua autonomia. Para tal, disponibiliza os seguintes serviços:

- Medicina Física e Reabilitação | tratamentos (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos);
- Consultas da especialidade (ortopedia, neurologia, fisiatria, estomatologia e higiene oral);
- Bem-Estar (piscina e sala de exercícios).

## 2.2. Vida Autónoma

O Programa Vida Autónoma, tem como objectivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa, desenvolve-se em torno de dois serviços, o Vida Autónoma (em cima descrito) e o Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado que resulta de um protocolo com o Centro Distrital da Segurança Social e constitui uma resposta social para 25 clientes, na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação, a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias quando não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.

# 3. CASA DAS ARTES

## 3. Casa das Artes

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas, para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural., no reforço da sua auto-estima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua actividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria:

**Ateliers**

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos, essencialmente pela descoberta e aquisição de novas sensações e emoções.

**Plural | Núcleo de Dança Contemporânea**

Companhia de dança que tem como objectivo a pesquisa, formação e criação artística no domínio da dança contemporânea, promovendo a integração e interacção de intérpretes com e sem alterações da funcionalidade, numa abordagem multicultural e pluridisciplinar do movimento.

**LIGARTE**

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projectos realizados por artistas com e sem alterações da funcionalidade desenvolvidos na área das artes visuais.

**Galeria O Corredor**

Espaço de exposição temporária, individual e colectiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

# 4. CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

## 4. Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana, pretende contribuir, de forma efectiva e contínua, para a promoção de uma nova cultura social de reconhecimento da Pessoa na sua singularidade irrepetível e única e como cidadão de pleno direito, na confirmação da diversidade humana

Promove o avanço das fronteiras do conhecimento nas áreas das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade como fundamentos éticos e críticos de uma nova cultura de Diversidade.

Desenvolve programas nas áreas da Investigação, Formação e Ensino.

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana, actualizado no final de Dezembro, iniciará a actividade no próximo ano.

# IV. RESULTADOS ALCANÇADOS


1. Acção Corrente
1.1. Clientes
1.1.1. Caracterização dos Clientes
1.1.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Clientes/Significativos
1.1.3. Participação dos Clientes em Eventos da Comunidade
1.2. Recursos Humanos
1.2.1. Colaboradores
1.2.1.1. Caracterização Colaboradores
1.2.1.2. Intervenção Formativa Dirigida a Colaboradores
1.2.1.3. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Colaboradores
1.2.2. Estágios Curriculares e Profissionais
1.2.3. Voluntariado na Fundação LIGA
1.3. Participação em Órgãos Locais / Nacionais
1.4. Parcerias
1.5. Projectos e Dinâmicas de Inovação
1.6. Barreiras de Acesso e Continuidade dos Serviços Prestados
1.7. Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas

2. Acção Estratégica
2.1. Análise Global
2.2. Análise Sectorial
2.2.1. Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana
2.2.1.1. Intervenção Precoce na Infância
2.2.1.2. Recursos para a Educação
2.2.1.3. Actividades Ocupacionais
2.2.1.4. Formação Profissional e Emprego
2.2.1.5. Clube Jovens
2.2.1.6. Clube Sénior
2.2.2. Clínica de Medicina e (Re)Habilitação
2.2.2.1.Saúde e (Re)Habilitação
2.2.2.2. Vida Autónoma
2.2.3. Casa das Artes

# 1. Acção Corrente

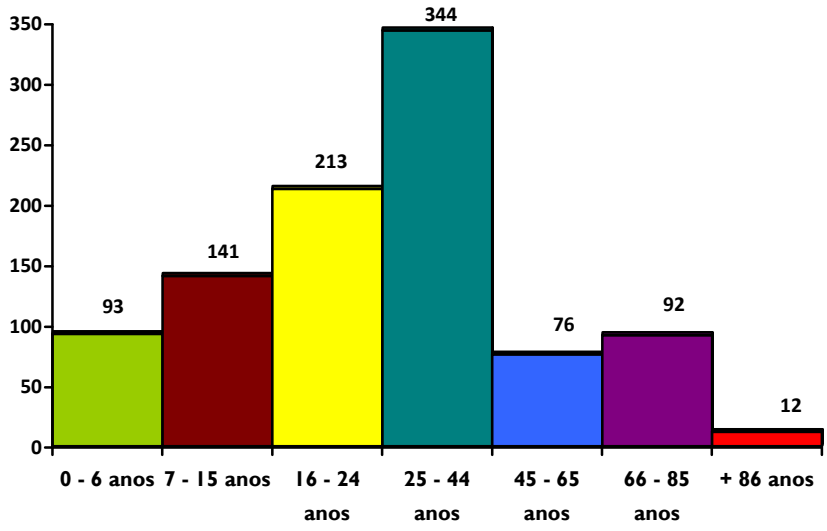
## 1.1 Clientes

### 1.1.1.Caracterização dos Clientes

**Distribuição dos clientes por sexo e por Programa ( *)**

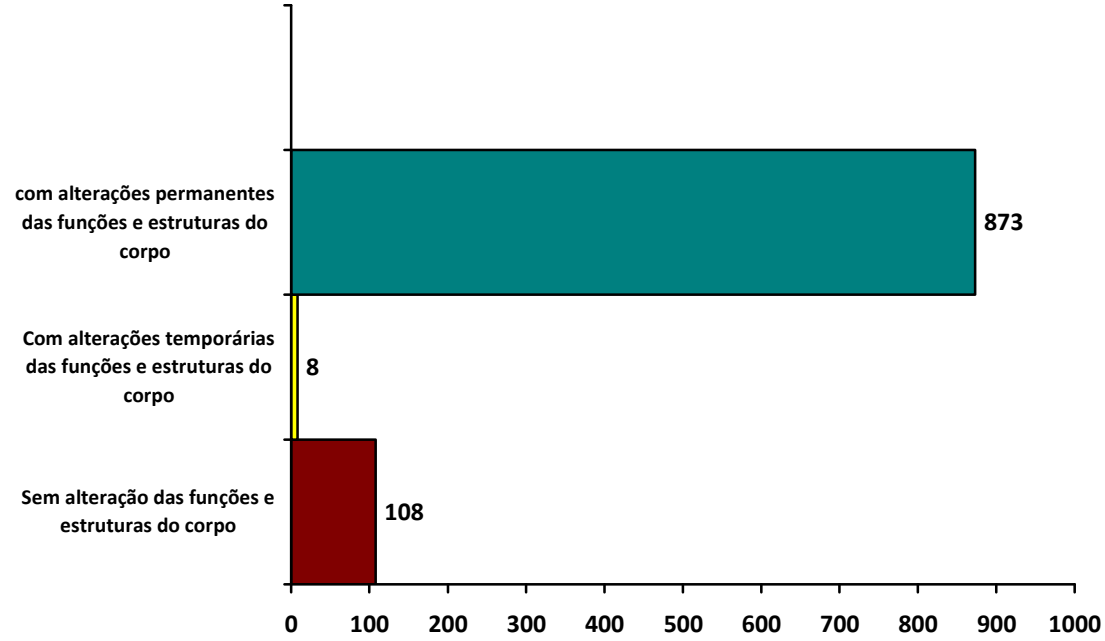
| Programa e Serviço | Sexo Feminino | Sexo Masculino | Total |
|---|---|---|---|
| Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) | 30 | 63 | 93 |
| Centro de Recursos Local (CRL) | 10 | 18 | 28 |
| Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) | 82 | 68 | 150 |
| Clube de Jovens (CJ) | 6 | 51 | 57 |
| Clube Sénior (CS) | 11 | 54 | 65 |
| Escola de Ensino Especial (EEE) | 5 | 8 | 13 |
| Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) | 46 | 67 | 113 |
| Intervenção Precoce na Infância (IPI) | 35 | 58 | 93 |
| Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED) | 126 | 207 | 333 |
| Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado (SAD/P) | 25 | 20 | 45 |
| TOTAL | 376 | 614 | 990 |

**Distribuição dos Clientes por Faixa Etária**( *)

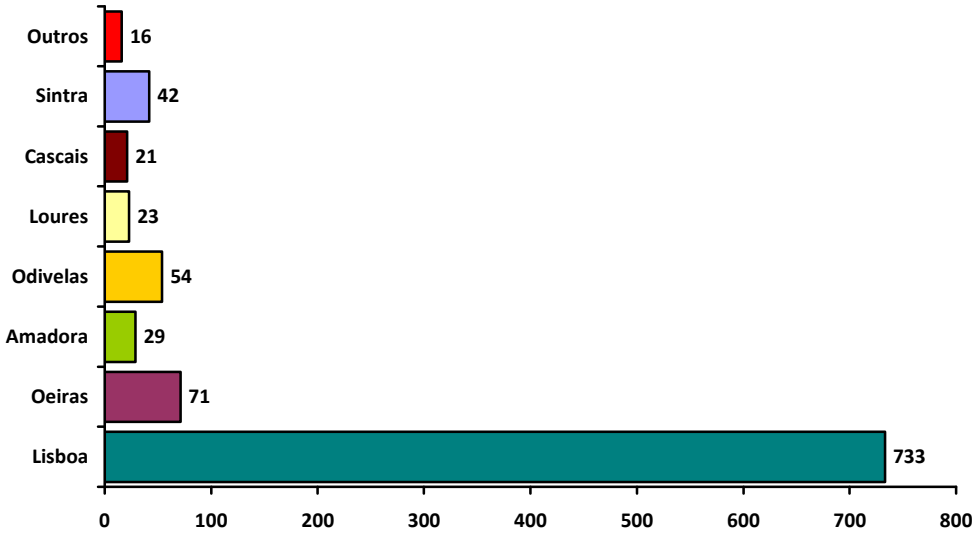



(*) Não estão integrados os dados relativos à caracterização dos clientes do Programa Saúde e (Re) Habilitação e serviço Vida Autónoma e Casa das Artes

## Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade ( *)




## Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência ( *)




(*) Não estão integrados os dados relativos à caracterização dos clientes do Programa Saúde e (Re) Habilitação e serviço Vida Autónoma e Casa das Artes

## 1.1.2. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Clientes/ Significativos

Apresentamos em seguida informação sobre resultados alcançados referentes a alguns indicadores que consideramos relevantes e perspectiva futura para 2011

| Indicadores | Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana | | | | | | | | | Clínica de Medicina e (Re)Habilitação | | | Casa das Artes | META | REALIZADO | PERSPECTIVA 2011 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | IPI | Recursos para a Educação | | CAO | Formação Profissional e Emprego | | | CS | CJ | Saúde e (Re)Habilitação | Vida Autónoma | | c) | | | |
| | | EEE | CRI | | EPFP | CRL | OED | | | | VA | SAD/P | | | | |
| Nº médio mensal de clientes | 69 | 13 | 150 | 88 | 74 | 3 | 89 | 35 | 41 | NA | NA | 25 | 44 | 677 | 631 | 497 |
| Nº médio mensal de atendimentos | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | 4666 | 20 | NA | NA | 5.020 | 4686 | 5020 |
| Nº de novos clientes admitidos | 27 | 0 | 0 | 2 | 48 | 28 | 101 | 0 | 3 | 42 (SBE) | 19 | 23 | 25 | 315 | 318 | 271 |
| Nº pedidos de admissão / admissíveis | 29 | 0 | 0 | 15 | 48 | 40 | 101 | 0 | 3 | 42 (SBE) | NA | 78 | 25 | 335 | 381 | 296 |
| Nº de pedidos de admissão / não admissíveis | 1 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 16 | 26 | 16 |
| Nº de clientes / significativos participaram no PI | 100% | 100% | 50% | 81% | 49% | NA | 100% | NA | NA | 72% b) | NA | 100% | NA | ≥ 70% | 82% | 100% |
| Taxa de execução PI´s | 60% | 60% | 60% | 60% | 60% | NA | 75% | NA | NA | 100% b) | NA | 98% | NA | ≥ 60% | 72% | ≥ 80% |
| Grau de satisfação do cliente com Plano Individual | 95% | 100% | 91% | 71% | 89% | NA | 83% | NA | NA | 100% b) | NA | 69% | NA | ≥ 70% | 87% | ≥ 80% |
| Grau de satisfação global dos clientes face aos serviços prestados pelo Programa / Serviço | 92% | 100% | 86% | 90% | 91% | a) | 83% | 95% | 81% | 96% | 100% | 100% | 91% | ≥ 70% | 92% | ≥ 70% |
| Nº de reclamações | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| Nº de sugestões | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ≥ 60 | 3 | ≥ 60 |

NA (Não Aplicável) PI (Plano Individual) SBE (Serviço Bem Estar)

a) Não existem resultados, pois na altura da aplicação dos questionários os únicos clientes do CRL diziam apenas respeito ao Acompanhamento Pós-colocação, na altura 8 beneficiários que não responderam ao questionário. Pensamos que esta situação teve a ver com a falta de disponibilidade em se ausentarem dos seus postos de trabalho ou de abdicarem de algum tempo do seu horário para o preenchimento do questionário, o que nos levou a reformular os procedimentos de aplicação dos questionários de avaliação da satisfação dos clientes deste serviço (disponibilizar o apoio de um técnico da Fundação LIGA) e o próprio questionário (torná-lo mais pequeno e acessível), de forma a ser possível obter resultados no próximo ano.

b) No Programa Saúde e (Re)Habilitação os dados referidos dizem apenas respeito aos clientes crianças, dado que aos restantes não são aplicados PI's (ver explicação á frente).

c) No sector Casa das Artes dada a reduzida dimensão de alguns serviços optou-se por apresentar os resultados na globalidade.

A Fundação LIGA desenvolve a sua acção assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS Assurance (nível I). Neste âmbito, iniciou em 2010 a monitorização de um conjunto de indicadores de desempenho relativos a Clientes/ Significativos, cujos resultados se encontram descritos no quadro anterior.

Pela análise do mesmo, podemos verificar que relativamente ao indicador *nº médio mensal de clientes* registou-se um desvio de 7% face à meta definida, pelo que a mesma não foi alcançada, sendo de referir como factores elucidativos para este resultado os valores alcançados pelos Programas IPI e CAO e os serviços EPFP e CRL, inferiores ao esperado, resultantes de factores externos à organização (ver ponto 2.2. deste relatório). Para 2011, perspectiva-se uma redução do nº médio mensal de clientes, pelo facto da organização não continuar a desenvolver projectos de parceria no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão e ter cessado os acordos para o funcionamento do CAO sito no Pendão e Clube de Jovens.

Registou-se igualmente um desvio negativo de 7% relativamente ao *nº médio mensal de atendimentos,* indicador aplicável ao Programa Saúde e Reabilitação e Serviço Vida Autónoma, não sendo no entanto possível atribuir um motivo específico para a obtenção deste valor. Neste sentido, para 2011 a meta a alcançar será mantida.

No que diz respeito ao *nº de novos clientes admitidos* a meta definida para este indicador foi alcançada, registando-se no entanto um decréscimo para 2011, pelas razões referidas no indicador *nº médio mensal de clientes.*

Neste âmbito ainda, relativamente ao indicador *nº de pedidos de admissão admissíveis,* podemos verificar que a meta foi ultrapassada, concorrendo para este resultado os valores alcançados nos Programas/Serviços IPI, CAO, CRL e SAD/P. No entanto, este diferencial não se traduz em novos clientes admitidos, dados os constrangimentos existentes ao nível dos acordos destas respostas sociais. Relativamente ao Serviço CRL, contribuiu para esta situação, o facto dos pedidos de admissão terem ocorrido a partir de Outubro, período a partir do qual o Serviço não realiza admissões dado que o seu financiamento depende de candidatura anual.

Relativamente ao *nº de pedidos de admissão/não admissíveis*, verificamos igualmente que a meta foi ultrapassada, sendo este diferencial justificado pelos valores alcançados no Serviço OED. Neste caso, apesar dos critérios de admissibilidade estarem referidos no site do mesmo, verifica-se que muitos dos candidatos optam por tentarem apresentar a sua candidatura, não sendo residentes no concelho de Lisboa, razão pela qual não podem ser admitidos no Serviço.

A meta do indicador *nº de clientes/significativos que participaram nos planos individuais* foi ultrapassada. Dado que o ano de 2010 representou uma primeira abordagem a este nível para alguns Programas/Serviços, os quais utilizavam anteriormente uma intervenção junto dos clientes numa área específica (caso da EPFP) e não holística como se pretende, o indicador teve como meta um valor

mais baixo (≥ 70%). No entanto foi possível abranger um maior nº de clientes do que o previsto, perspectivando-se para 2011 uma meta de 100% a alcançar com o mesmo. É de referir ainda que, nos casos do Clube Sénior e Clube de Jovens, apesar de os Programas utilizarem esta metodologia, a mesma só é aplicável quando as necessidades dos clientes assim o justificarem, razão pela qual em 2010 não existiram clientes com Planos de Intervenção Individual. Pretende-se ainda a este nível incluir no próximo ano, indicadores relacionados com os Programas/Serviços que utilizam Planos de Intervenção sectoriais, de forma a ser possível medir os resultados alcançados também com este tipo de intervenção (caso do Programa Saúde e (Re)Habilitação, do Serviço Vida Autónoma e do Sector de Intervenção Casa das Artes).

No que diz respeito aos indicadores *taxa de execução dos Planos Individuais* e *grau de satisfação do cliente com o Plano Individual*, os resultado a alcançar com os mesmo foram também superados, perspectivando-se para 2011 um aumento nas metas a atingir.

Em relação ao indicador *grau de satisfação global dos clientes face aos serviços prestados pelo Programa/Serviço*, a meta definida para o mesmo foi largamente ultrapassada. No entanto a Organização irá mantê-la em 2011, dado que se pretende reformular o instrumento de avaliação, tornando-o mais fiável.

Finalmente, a análise dos resultados a alcançar nos indicadores *nº de reclamações* e *nº de sugestões* revelam uma grande disparidade entre as metas definidas e os valores alcançados - motivos diferentes poderão ter contribuído para esta situação:

- O contacto personalizado e directo com os clientes e seus significativos, sempre foi uma característica muito presente na cultura Organizacional, pelo que eventualmente os mesmos não sentiram necessidade de recorrer ao registo escrito da sua sugestão; Por outro lado, o processo de Gestão de Sugestões e Reclamações foi implementado e disseminado no último quadrimestre do ano, pelo que não terá havido tempo para a sua apropriação pelos clientes/significativos;

- Especificamente no que diz respeito ao número de reclamações recebidas, verificamos que apesar de a meta não ter sido atingida, houve contudo uma redução do número de reclamações registadas no livro de reclamações - no ano de 2009 ocorreram três registos e no ano de 2010 não houve qualquer registo.

Estes resultados apontam claramente para a necessidade de em 2011 apostar numa maior divulgação, apropriação e utilização deste processo por parte dos clientes/significativos, o que será contemplado no Plano Anual de Melhoria Contínua da Organização, mantendo-se por este motivo as metas em 2011.

Em termos globais podemos referir que os resultados alcançados foram muito positivos, perspectivando-se para 2011, a manutenção e subida das metas a alcançar com alguns dos indicadores.

### 1.1.3. Participação dos Clientes em Eventos na Comunidade

Respondendo às solicitações da Comunidade, às necessidades e motivações dos Clientes apresentamos em seguida (Quadro 2) os dados referentes à participação dos Clientes/ Significativos em eventos na Comunidade.

| Actividades | Entidade Organizadora | Número de Clientes envolvidos | Observações |
|---|---|---|---|
| Acções de Animação comunitária realizadas pelo Projecto AnimaCasalinho | Fundação LIGA | 48 | Na Comunidade |
| Actividades Inter Centros | Estruturas de CAO do Distrito de Lisboa em sistema de rotatividade | 30 | Participação em 12 eventos realizados no Distrito de Lisboa com a participação de 6 clientes do CAO em cada um (76 participações) |
| Colónia de Férias em Bragança | Fundação LIGA | 38 | Participação clientes do Clube Sénior |
| Colónia de Férias na Serra da Estrela | Fundação LIGA<br>INATEL | 34 | |
| Comemoração do Dia do Idoso na Quinta da Boubã | Junta de Freguesia da Ajuda | 50 | |
| Desfile de Carnaval na Freguesia | Promovido pela<br>Junta de Freguesia da Ajuda em articulação com as instituições locais | 80 | Participação de 27 clientes do CAO, 22 do Clube Sénior e 31 da EPFP |
| Desfile de Marchas Populares na Freguesia da Ajuda<br>"Ajuda a Marchar" | Promovido pela<br>Junta de Freguesia da Ajuda em articulação com as instituições locais | 40 | Participação de 20 clientes da EPFP e 20 do Clube Sénior |
| Festa do Dia de Reis | Junta de Freguesia da Ajuda | 37 | Realizada na Colectividade Armadorense, Clientes Clube Sénior |
| Fórum Local "Lisboa Cidade Amiga das Pessoas Idosas" | Departamento Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa | 27 | Realizado no Fórum Lisboa; clientes Clube Sénior |
| Pavilhão do Conhecimento, visita à Exposição "Sexo e Então?" | Pavilhão do Conhecimento | 6 | Participação clientes do CAO |
| Recolha de Dados na Comunidade para a Edição sobre o Casalinho da Ajuda | Fundação LIGA | 18 | Realizado no âmbito do Projecto AnimaCasalinho |

(continuação)

| Actividades | Entidade Organizadora | Número de Clientes envolvidos | Observações |
|---|---|---|---|
| Redes de Valor – Value Networks IV Fórum de Responsabilidade Social das organizações e Sustentabilidade | AIP – Associação Industrial Portuguesa | 32 | Realizado no Centro de Congressos de Lisboa |
| Visita ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica | Sport Lisboa e Benfica | 20 | 4 visitas clientes do CAO |
| Visita ao Jardim Zoológico | Jardim Zoológico | 30 | 5 visitas clientes do CAO |
| Visita ao Oceanário de Lisboa | Oceanário de Lisboa | 12 | 3 visitas clientes do CAO |
| Séniorgym 2010 | Federação Portuguesa de Ginástica | 40 | Festival Nacional de Ginástica Sénior, realizado em Évora. Participação de Clientes do Clube Sénior |
| Workshop da Unidade Curricular de Necessidades Educativas Especiais do 3º ano da Licenciatura de Educação Básica | Escola Superior de Educadores de Infância Mª Ulrich e Fundação LIGA | 5 Significativos | Participação em 3 workshops, 4 Significativos do Programa Intervenção Precoce na Infância e 1 da Escola de Ensino Especial |

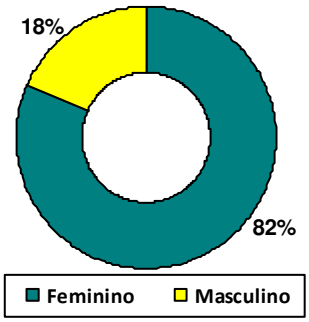
## 1.2. Recursos Humanos

## 1.2.1. Colaboradores

### 1.2.1.1. Caracterização dos Colaboradores

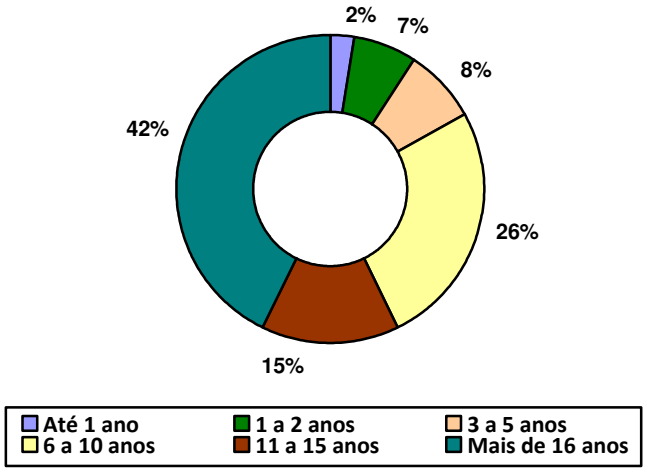
Pela distribuição apresentada abaixo verifica-se que os colaboradores da Fundação LIGA, são na sua maioria do sexo feminino representando 82% do total dos colaboradores.

**Distribuição por Sexo (Total: 164)**



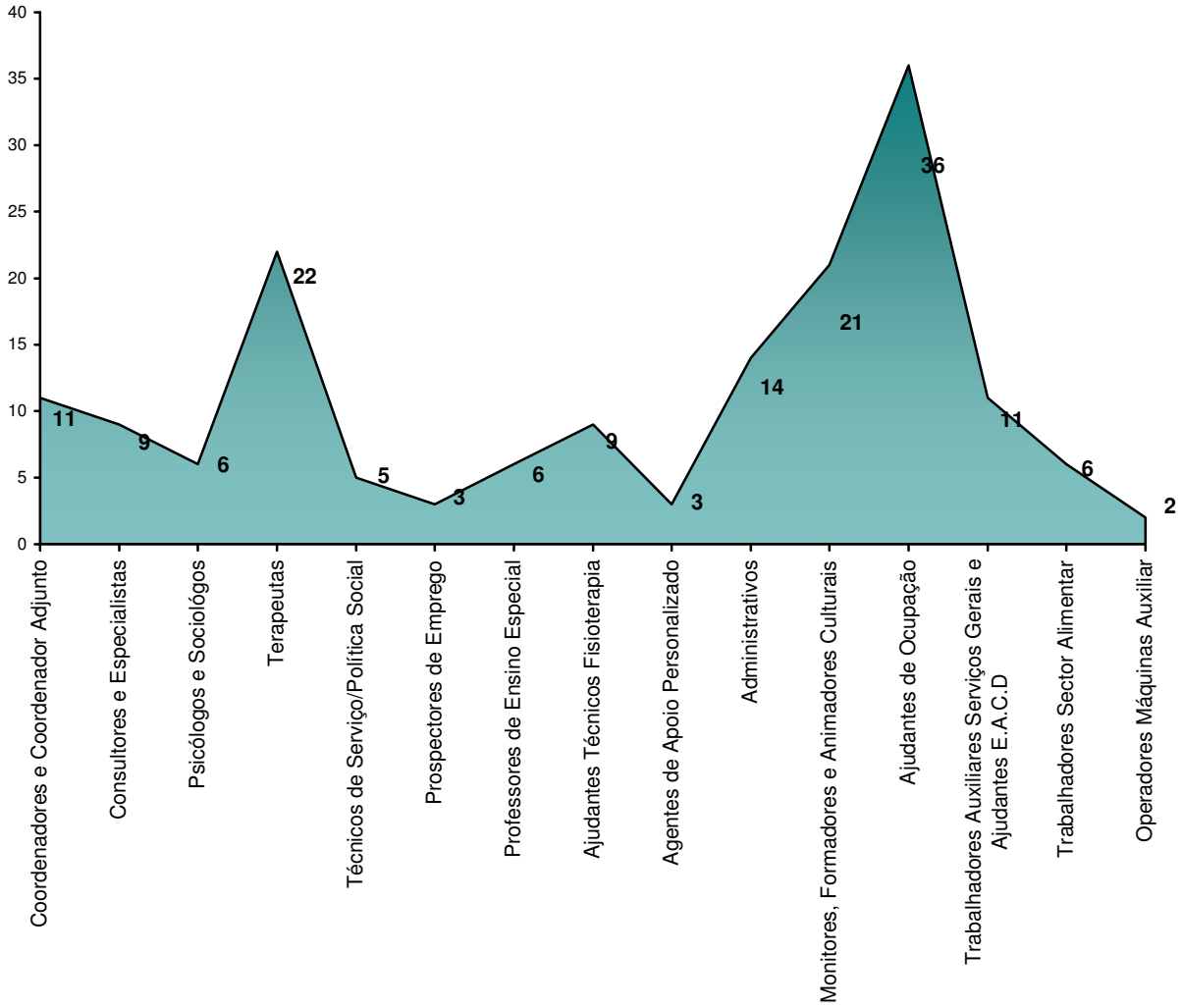

Verifica-se que a Fundação LIGA apresenta um nível de retenção dos seus colaboradores bastante elevado, apresentando 42% com antiguidade superior a 16 anos, 15% com antiguidade entre 11 a 15 anos e 26% com 6 a 10 anos de antiguidade.

**Nível de Antiguidade dos Colaboradores (Total: 164)**



No que diz respeito à distribuição por categoria profissional, distinguem-se três níveis predominantes: terapeutas, monitores e ajudantes ocupação, ou seja colaboradores directamente envolvidos na prestação de serviços aos clientes:

**Distribuição por Categoria Profissional (Total: 164)**



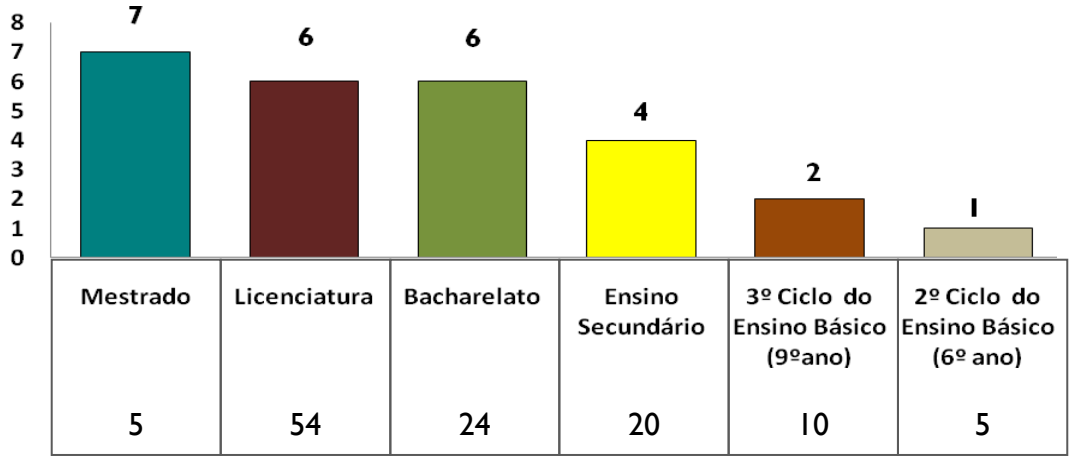
### 1.2.1.2. Intervenção Formativa Dirigida a Colaboradores

Como se pode verificar pelo quadro abaixo no ano transacto obtivemos 118 participações em acções de formação.

**Caracterização dos colaboradores que frequentaram acções de formação por nível de qualificação:**

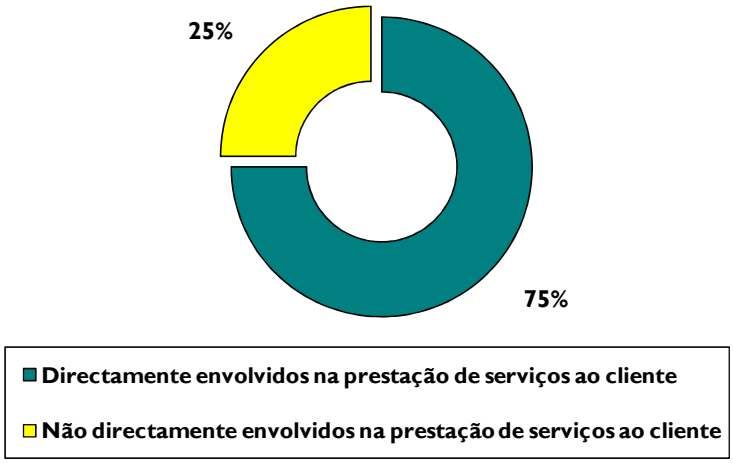
| Nº de Participações | Habilitações Académicas | Nível de Qualificação |
|---|---|---|
| 5 | Mestrado | 7 |
| 54 | Licenciatura | 6 |
| 24 | Bacharelato | 6 |
| 20 | Ensino Secundário (12° ano) | 4 |
| 10 | 3° Ciclo do Ensino Básico (9° ano) | 2 |
| 5 | 2° Ciclo do Ensino Básico (6° ano) | 1 |

**Níveis de Qualificação**

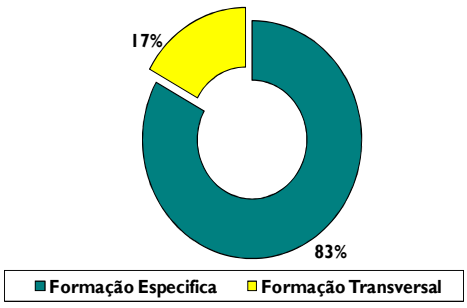



Das 118 participações em acções de formação, 88 estão directamente envolvidas na prestação de serviços ao cliente:

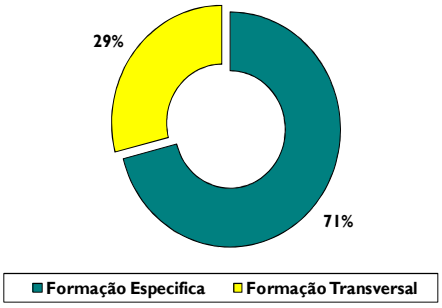
## Participações em Acções de Formação




## Número de Cursos por Área da Formação




## Volume de Formação por Área da Formação




Contabilizou-se um total de 203 horas de formação (que equivalem a 29 dias de formação), com uma realização de volume de formação de 545 horas, sendo na sua maioria acções de formação específica, o que implica uma melhoria de conhecimentos destes profissionais, propiciando um melhor atendimento aos clientes.

### 1.2.1.3. Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Colaboradores

Apresentamos em seguida, informação sobre os resultados alcançados referentes a alguns indicadores que consideramos relevantes:

| | **Nº/ Taxa** | **Observações** |
|---|---|---|
| Colaboradores que participaram no planeamento global | 10 | Coordenadoras dos Programas /Serviços |
| Colaboradores que participaram nos planos / relatórios dos programas / serviços | 73 | Colaboradores das Equipas:<br>IPI - 11<br>EEE -10<br>OED - 8<br>CRI- 15<br>CAO – 6<br>CS – 1<br>CA - 1<br>EPFP – 4<br>CRL – 4<br>VA - 3<br>SAD/P - 5<br>DRH – 1<br>SAF – 4 |
| Grau de satisfação dos colaboradores | 85% dos inquiridos consideram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a Fundação | O grau de satisfação é estabelecido numa escala de 4 pontos, variando de 'nada satisfeito' a 'muito satisfeito' |
| Avaliação de competências | 2,58 | A escala da avaliação do desempenho tem 4 níveis, representando:<br>4 - Desempenho Excelente;<br>3 a 3,999 – Desempenho Relevante;<br>2 a 2,999 – Desempenho Adequado;<br>0 a 1,999 – Desempenho Inadequado |
| Sugestões | 0 | Não existiram nem sugestões nem reclamações apresentadas pelos colaboradores |
| Reclamações | 0 | |
| Nº de pessoas com licença / baixa | 53 = 32,3% | |
| Nº de acções de formação frequentadas pelos colaboradores | 17 | |
| Nº de participações de colaboradores em acções de formação | 118 | |

Pela análise dos resultados do quadro anterior, podemos verificar que 51% dos colaboradores estiveram envolvidos no planeamento da Organização (Coordenadores) e no planeamento, análise e revisão dos resultados dos Programas/Serviços (equipas).

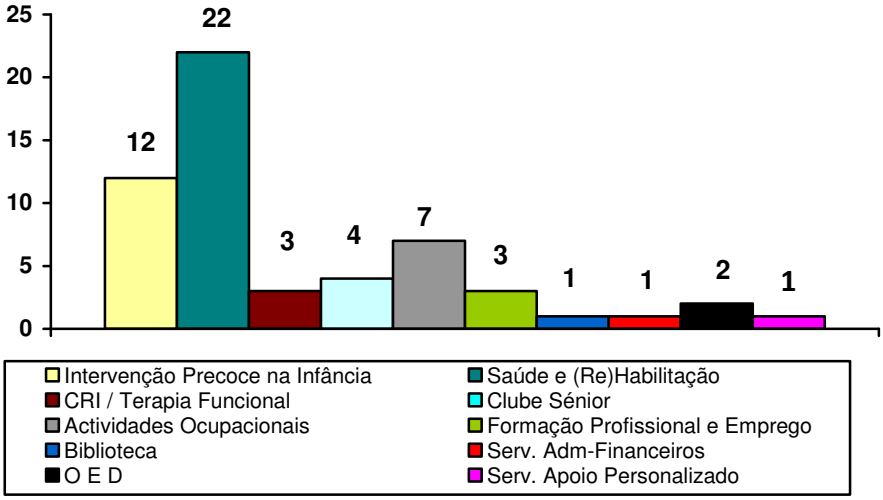
Destaca-se ainda que 85% dos mesmos na resposta a um questionário de avaliação da satisfação face à Organização, consideram estar satisfeitos ou muito satisfeitos.

Por último, tendo em consideração a elevada taxa de absentismo apresentada pela Fundação LIGA no ano 2010, a Organização considerou como objectivo para o ano 2011 a redução da mesma. Nestas circunstâncias, os Programas/Serviços, onde esta taxa apresentou uma maior incidência consideraram como objectivo para as suas equipas a sua redução no decurso do próximo ano.

## 1.2.2. Estágios Curriculares e Profissionais

### Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais, por Programa/Serviço

A Fundação LIGA ao longo do ano 2010 recebeu nos seus programas/serviços um total de 56 estágios, sendo alguns deles de muito curta duração (1 ou 2 dias), os mesmos são provenientes de 9 Universidades e Politécnicos. Os estagiários foram acolhidos nos programas/serviços da Organização, conforme discriminado no quadro seguinte:

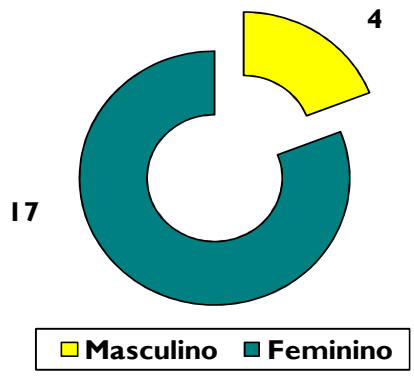


## 1.2.3. Voluntariado na Fundação LIGA

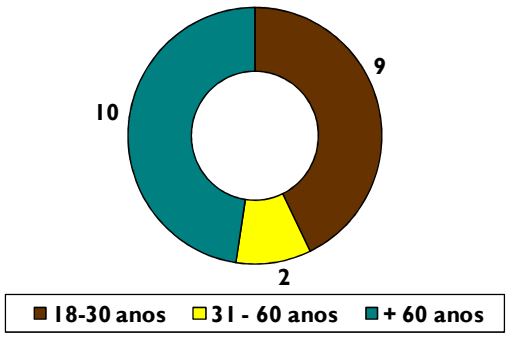
### Caracterização dos Voluntários

Como se pode verificar pelos quadros seguintes a Fundação LIGA no decurso do ano 2010 contou com a participação de 21 voluntários, dos quais 4 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, sendo a sua maioria distribuída por dois grupos etários (18-30 anos) e (+ 60 anos):

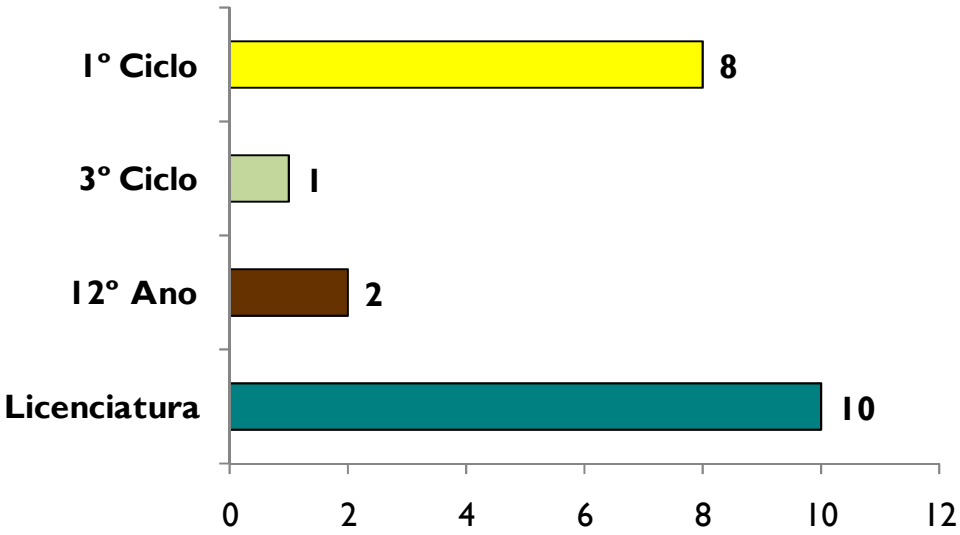
**Distribuição Por Sexo (21)**



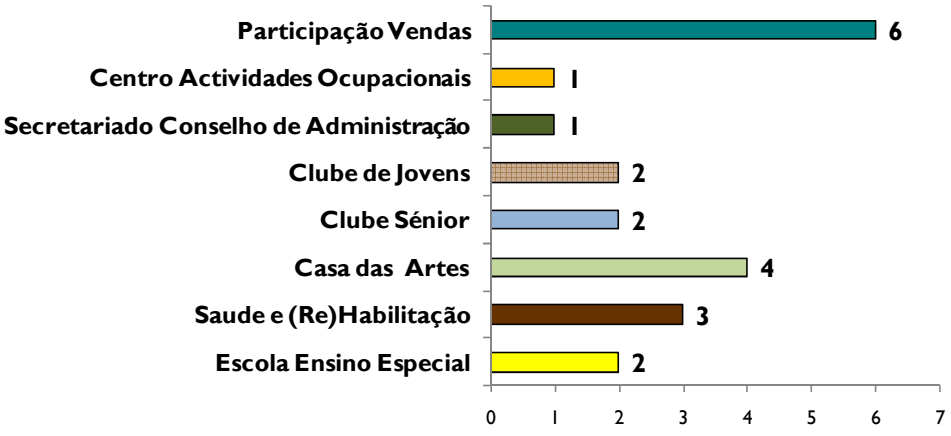

**Distribuição por Idade (21)**



**Distribuição por Habilitações Literárias (21)**




**Distribuição Por Programa de Acolhimento/Actividades**



## 1.3. Participação em Orgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades actuais enfrentam, impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos actores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de actuação importa assim implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais fragilizados, na definição de novos rumos e novas políticas, susceptíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo, de âmbito local/nacional, que em 2010 foram os seguintes:

| Organismo | Nº de Participações | Observações |
|---|---|---|
| Centro Português de Fundações | 2 | |
| Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência - Grupo2 (Educação, Formação e Emprego) | 3 | |
| Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência -Acessibilidade | 3 | |
| Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência | 2 | Preparação (Jan/10) e apresentação (Nov/10) da Estratégia Nacional para a Deficiência - ENDEF (2011-2013) |
| Comissão Permanente para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais (CPD) | 8 | |
| Concelho Municipal de Segurança da Câmara Municipal de Lisboa | 1 | |
| Centro Português de Design | 8 | |
| Rede Europeia Anti - Pobreza Portugal | 2 | |
| Rede Social do Estoril | 1 | |
| Rede Social de Lisboa Grupo Trabalho Envelhecimento | 2 | |
| Conselho Sénior Junta de Freguesia da Ajuda | 8 | |

## 1.4. Parcerias

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de actuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa óptica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e de criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

Apresentamos em seguida, as parcerias desenvolvidas em 2010 e as respectivas áreas de intervenção:

| Área de Intervenção | Parceiros envolvidos | Descrição |
|---|---|---|
| **Desenvolvimento de Competências** | Hospital Egas Moniz, Hospital S. Francisco Xavier, Hospital de S. Cruz, Hospital de Santana, Centro de Saúde da Ajuda e Alcântara e Santa Casa da Misericórdia | Complementar a prestação de serviço através da articulação entre entidades |
| | Associação Naval de Lisboa | Desenvolvimento do Plano Individual de cada cliente |
| | **Financiador:** Gebalis, EEM – Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa; **Parceiros:** Junta de Freguesia da Ajuda, Associação Conversas de Rua; Associação MARAR | Implementação do projecto "AnimaCasalinho" através da realização de um conjunto de acções de natureza recreativa, cultural e artística, envolvendo jovens e idosos do Casalinho da Ajuda na dinamização da vida comunitária do seu próprio Bairro, com o objectivo de promover as relações de vizinhança intergeracionais e o sentimento de pertença e valorização do Bairro. |
| **Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência** | Colégio Claparède | Seleccionar jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional. |
| | Repsol-Gespost: Itau; Iberlim; Pastelaria Sul América; Autoreparadora Braz, Lda; Amorcar; Chekmotor; Casa da Flor; Café Concerto; Cabeleireiro Point da Beleza, Lda; CS Vintage Hotel; B2B | Proporcionar aos clientes da Escola de Produção e Formação Profissional oportunidades de formação em posto de trabalho e de integração profissional. |
| | Câmara Municipal de Lisboa<br>IEFP | Desenvolver uma resposta de integração profissional para as pessoas com deficiência e incapacidade, desempregadas e residentes na cidade de Lisboa.<br>Sensibilizar os empregadores para a integração profissional das pessoas com deficiência e incapacidade. |

(continuação)

| Área de Intervenção | Parceiros envolvidos | Descrição |
|---|---|---|
| **Acessibilidades** | Câmara Municipal de Lisboa | Adaptar habitações de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa - Programa Casa Aberta |
| | IEFP | Avaliação e aconselhamento de ajudas técnicas para o emprego |
| | CP Comboios de Portugal | Melhorar a acessibilidade a estações, comboios e serviços - Conselho Consultivo para pessoas com necessidades especiais |
| | Centro Português de Design | Melhorar as condições de acessibilidade do espaço urbano e edificado – Selo Acesso |
| | Accessible Portugal | Divulgar serviços da Fundação LIGA e rentabilizar recursos das duas entidades no âmbito do Turismo Acessível |
| | Turismo de Portugal | Introduzir conceitos e normas para a acessibilidade na Normalização para o Turismo - CT144 Alojamento em Empreendimentos Turísticos |
| | Boavista Solutions, Ortomedicinal, Ergométrica, Mape Vertical, Special Care, Ortopedia Moderna, Casa Siorto e Fits All. | Experimentação e Selecção de produtos de apoio adequados às necessidades de cada cliente |
| **Educação/ Formação de Profissionais** | Escola Superior de Educação João de Deus, Escola Superior de Saúde Atlântica, Escola Superior Saúde de Alcoitão, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto Jean Piaget, Instituto Superior Ciências Educativas Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto Superior Psicologia Aplicada, Universidade Lusófona de Lisboa | Realização de Estágios Curriculares: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de actividades dentro da área de formação do estagiário |
| | EUROYOUTH (Programa Aprendizagem ao Longo da Vida) | Realização de Estágios Profissionais europeus de curta/média duração e visitas técnicas (alunos e/ou profissionais de educação/formação): desenvolvimento de competências técnicas e aprendizagens sócio-culturais |

(continuação)

| Área de Intervenção | Parceiros envolvidos | Descrição |
|---|---|---|
| **Educação/ Formação de Profissionais** | Esc. Sup. de Educadores de Infância Maria Ulrich | Concepção e/ou leccionação de Unidades Curriculares e Workshops formativos em diversas áreas e para diversos níveis de ensino da ESEI Mª Ulrich |
| | Inst. Sup. Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) | Concepção da Pós – Graduação Design Inclusivo |
| | Universidade Fernando Pessoa | Concepção e leccionação de Licenciaturas, Pós-Graduações e Mestrados |
| | Escola Superior de Dança | Desenvolver actividades no âmbito do Plural \| Núcleo de Dança Contemporânea, nos contextos de criação e formação artística na área da dança em geral e da dança inclusiva em particular. Assegurar a participação de alunos e/ou profissionais da área da dança, nos projectos coreográficos do Plural. |
| **Participação na Sociedade** | ANACED – Associação nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com deficiência | Divulgar eventos promovidos pela Casa das Artes e no âmbito Very Special Arts Portugal |
| | Junta de Freguesia da Ajuda | Favorecer a participação dos clientes em eventos da comunidade; Assegurar a realização de actividades na área da intervenção comunitária, particularmente ao nível do Clube Sénior. |

## Avaliação das Parcerias desenvolvidas:

| Tipologia | Avaliação |
|---|---|
| **Parcerias para a Prestação de Serviço a Clientes[1]** | A Fundação LIGA desenvolveu 12 parcerias para a prestação de serviços a clientes em diversas áreas de intervenção: desenvolvimento de competências dos clientes, formação profissional e emprego de pessoas com deficiência, acessibilidades e participação na sociedade, tendo estado envolvido um amplo conjunto de entidades parceiras numa óptica de criação de sinergias e complementaridade de recursos.<br>Da análise do grau de cumprimento dos objectivos previamente estabelecidos entre os parceiros e dos recursos utilizados para os alcançar, resulta uma taxa de execução perto dos 100%, reflectindo-se positivamente ao nível da abrangência e continuidade dos serviços prestados aos clientes de acordo com as suas necessidades e expectativas. Neste sentido para 2011 a Fundação LIGA pretende manter as parcerias ao nível da prestação de serviços a Clientes, de acordo com novas necessidades identificadas, prevendo-se ao nível do Programa Intervenção Precoce na Infância que seja enquadrada a relação com as Creches e Jardins de Infância numa perspectiva de parceria. |
| **Parcerias para a Produção de Conhecimento[2]** | Desenvolveram-se 11 parcerias para a produção de conhecimento nas áreas de intervenção acessibilidades e educação/formação de profissionais. Entre estas parcerias assumem lugar de destaque a parceria com o Centro Português de Design para a implementação do Selo Acesso tendo por objectivo melhorar as condições de acessibilidade do espaço urbano e edificado, bem como a parceria com a Universidade Fernando Pessoa, da qual a Fundação LIGA é unidade academicamente adscrita, no âmbito da qual foi estruturada a Pós-Graduação em Funcionalidade Humana e o Curso de Especialização Tecnológica em Assistência Pessoal.<br>A avaliação efectuada denota alcance dos objectivos traçados ao nível da criação, experimentação e divulgação de conhecimento, visando a promoção de uma sociedade plural através da inovação e da sensibilização e formação dos actores sociais. Neste âmbito, perspectiva-se para 2011 o aumento deste tipo de parcerias nas áreas da formação dos colaboradores e da concepção de estratégias para a divulgação da Organização. |
| **Parcerias para a Produção de Eventos[3]** | Foram desenvolvidas 2 parcerias para a produção de eventos que congregaram duas áreas de intervenção: educação/formação de profissionais e participação na sociedade.<br>A avaliação destas parcerias reflecte alcance total dos objectivos traçados, tendo envolvido a participação de alunos e profissionais da área da dança nos projectos coreográficos do Plural \| Núcleo de Dança Contemporânea, bem como a participação de clientes em eventos artísticos. Neste sentido, perspectiva-se para 2011 a manutenção das parcerias existentes. |

[1] ***Parceria para a Prestação de Serviços a Clientes -*** *As parcerias são um elemento central ao nível da prestação de serviços, visando dar resposta ao leque diversificado de necessidades apresentadas pelos Clientes/seus Significativos e promover a sua capacitação e participação na sociedade.*

[2] ***Parceria para a Produção de Conhecimento –*** *Neste domínio, as parcerias são constituídas enquanto pólos de criação, experimentação e divulgação de conhecimento, na perspectiva da sensibilização e formação dos actores sociais com responsabilidades ao nível da promoção de uma sociedade plural.*

[3] ***Parceria para a Produção de Eventos –*** *Estas parcerias são estabelecidas para a produção/ dinamização e divulgação de eventos cuja finalidade é simultaneamente a de promoção da participação dos Clientes na sociedade e a de sensibilização desta, sob uma nova forma de diálogo civil, para questões sociais e culturais emergentes.*
*(in Política de Parcerias da Fundação LIGA).*

## 1.5. Projectos e Dinâmica de Inovação

No ano 2010, continuámos a acompanhar as oportunidades relacionadas com o cumprimento da nossa Missão, numa visão de futuro e nas actividades que directa ou transversalmente se centram nas necessidades dos nossos clientes e outras partes interessadas, sendo neste âmbito de salientar alguns projectos e dinâmicas de inovação desenvolvidas no decorrer do ano:

| **Projectos** | **Observações** |
|---|---|
| Introdução figura do "Gestor de Caso" | CAO- 9; EEE 5; SAD/P - 1<br>Nota: os Programas/Serviços IPI, OED, EPFP e CRL já tinham essa figura |
| Introdução do Modelo de Qualidade de Vida | CAO, CRL, EEE, EPFP, IPI, OED, SAD/P |
| Projecto Selo Acesso | Programa Design e Sociedade do Centro de Estudos para a Complexidade e Diversidade Humana |
| Programa Casa Aberta | Em colaboração com a CML |
| Projecto "Capacitar é Ganhar Saúde: Programa de Capacitação do Doente Reumático para a Promoção dos Auto-Cuidados | Apoiado financeiramente pela DGS, teve o seu inicio em Setembro de 2010. Encontra-se em fase de execução, tendo neste ano atendido 24 clientes com doença reumática. |
| Projecto AnimaCasalinho | Desenvolvido com o apoio financeiro da Gebalis, EEM – Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa; em parceria com Junta de Freguesia da Ajuda, Associação Conversas de Rua; Associação MARAR |
| Projecto Perspectivas | Promovido pela JFA e Executado pela Fundação LIGA, em parceria com a Gebalis, Agrupamento de Escolas Francisco Arruda e Conversas de Rua – Associação |
| Projecto (In)Dança | Promovido pela Fundação LIGA em parceria com a Escola Superior de Dança |
| Encontro Nacional Acessibilidades e Condição Humana | Promovido pela Fundação LIGA em parceria com o INR |

## 1.6. Barreiras de Acesso e Continuidade dos Serviços Prestados

É patente, no dia a dia da Fundação LIGA, que o Estado, ao pretender exercer um maior controlo da despesa pública no que concerne à actividade prosseguida por esta instituição – o que desde já se assume como objectivo legítimo, essencial e necessário - tem, inversamente, criado uma crescente administratização e, nalguns aspectos, pode mesmo afirmar-se que uma crescente burocratização da actividade, patente, por exemplo, na alteração constante das regras de financiamento.

Opta-se por elencar, alguns exemplos desta afirmação, que constituem *de per se* barreiras de acesso aos Programas e Serviços prestados pela Fundação LIGA:

1. Os Acordos de Cooperação para o Centro de Actividades Ocupacionais, com valores cada vez mais desajustados do custo real dos serviços prestados. Cerca de 70% dos clientes apresentam um acentuado agravamento da sua dependência, em consequência da evolução da situação clínica e da idade, em média superior a 30 anos.
2. O incumprimento, dos prazos de pagamento, nas áreas da saúde, educação e da formação profissional e do emprego, progressivamente mais dilatados registaram este ano atrasos de 3 a 6 meses, com consequências graves na Tesouraria;
3. A informação sobre os valores do orçamento da candidatura aos programas do Instituto de Formação Profissional, só é conhecida dois a três meses depois do inicio das actividades, obrigando a rever o orçamento e a assumir as consequências que decorrem do corte orçamental informado à posteriori.
4. As frequentes alterações na organização do processo documental quer na Segurança Social quer no Instituto do Emprego e Formação Profissional, obrigam à correcção posterior, com prazos muito curtos e penalizações gravosas, custos significativos pelos recursos envolvidos, suportados pela organização.
5. A não revisão dos Acordos com a Segurança Social para o alargamento do número de beneficiários dos Programas do Serviço de Apoio Domiciliário e Personalizado (SAD/P) e do Clube Sénior e a progressiva redução do financiamento da equipa do Centro de Recursos para a Educação (CRI), constituem barreiras que a Fundação LIGA procura superar para dar continuidade e satisfazer as necessidades dos clientes/ significativos e outras partes interessadas, embora registe o impacto negativo na sua sustentabilidade económica.
6. A Câmara Municipal de Lisboa, no terreno ainda livre da Fundação LIGA, por indefinição do plano de requalificação urbana daquela zona, continua a não autorizar a construção do projecto social de residências para os clientes que frequentam a organização, considerado prioritário para os clientes e significativos e uma oportunidade de rentabilizar serviços da Fundação.

## 1.7. Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas

A Fundação LIGA desenvolve uma estratégia de orientação para resultados que visa a promoção da qualidade de vida dos clientes e o desenvolvimento organizacional sustentado; neste sentido, a Fundação analisa os impactes da sua acção através da avaliação que Clientes/Significativos, Parceiros e outras Partes Interessadas efectuam acerca da sua actividade, utilizando o produto dessa análise para promover a qualidade do seu desempenho como Organização.

Numa perspectiva de melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes, a Fundação LIGA implementou no ano lectivo 2009/2010 um sistema de avaliação da satisfação das partes interessadas, no âmbito do qual se dirigiu um inquérito por questionário a Clientes e/ou suas Famílias/Significativos dos Programas e Serviços da Fundação, a Parceiros da sua actividade e ainda à Sociedade Envolvente, representada pelos Grupos e Redes Temáticas em que a Fundação participa. Apresentamos em seguida os principais resultados obtidos:

| | **Nº de Inquiridos** | **Resultados** | **Observações** |
|---|---|---|---|
| Clientes | 818 | **94% - Satisfeito ou Muito Satisfeito**<br>2% - Nada ou Pouco Satisfeito<br>6% - Não sabe/Não responde | O grau de satisfação é estabelecido numa escala de 4 pontos, variando de 'nada satisfeito' a 'muito satisfeito' |
| Colaboradores | 99 | **85% - Satisfeito ou Muito Satisfeito**<br>10% - Nada ou Pouco Satisfeito<br>5% - Não Sabe | |
| Parceiros | 20 | **95% - Satisfeito ou Muito Satisfeito**<br>0% - Nada ou Pouco satisfeito<br>5% - Não sabe/Não responde | |
| Sociedade Envolvente | 4 | **100% - Muito Satisfeito** | |
| Fornecedores | 5 | **95% Muito Satisfeito**<br>**5% Satisfeito** | |

## 2. Acção Estratégica

## 2.1. Análise Global

A presente análise radica e tem por referência a avaliação dos resultados do exercício e consequente execução dos Objectivos definidos no Plano de Acção de 2010 da Fundação LIGA, e, portanto, é estruturada pela elencagem de cada um.

Facilmente se verifica que os seis primeiros objectivos enunciados no mencionado plano têm carácter intrinsecamente financeiro, sendo desde logo aqui patente a opção estratégica da Fundação LIGA, – sem prejuízo da sua repercussão directa nas restantes actividades da Fundação, ainda que não necessariamente de variação proporcional – pelo que se opta pelo seu tratamento conjunto.

Assim, transcrevendo-os, para uma maior compreensão:

- Solicitar empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, no valor de 800.000€.
- Proceder ao pagamento dos valores de fornecedores.
- Negociação com o estado dos valores dos acordos e convenções relativos aos programas deficitários.
- Venda do Prédio em Olhão.
- Aumentar os Resultados Obtidos.
- Maior divulgação dos serviços de saúde e bem-estar, de vida autónoma, e apoio personalizado domiciliário.

**Solicitar empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, no valor de 800.000€.** Esta verba destina-se a permitir reformular o passivo da CGD no valor de 175.000 €, efectuar as actualizações salariais dos anos 2008, 2009 e retroactivos respectivos, no valor de 218.000 €;

**Proceder ao pagamento dos valores de fornecedores** vencidos a mais de 120 dias;

**Negociação com o estado dos valores dos acordos e convenções** relativos aos programas deficitários (CAO, Saúde, Clube Sénior, Vida Autónoma, Projecto de Educação Inclusiva);

**Venda do prédio em Olhão,** doado à Fundação;

**Aumentar os resultados obtidos** através da produção dos produtos realizados nos Ateliês e na Escola de Formação e Produção Profissional**.**

No que diz respeito aos resultados previstos no Plano de Actividades da Fundação LIGA para 2010 pode-se verificar, pelo quadro abaixo, que os resultados financeiros obtidos atingiram um grau de cumprimento de 50 %, ou seja dos seis objectivos previstos apenas foi possível concretizar três. A justificação desta situação prende-se na sua maioria com factores alheios à Organização, como a seguir explicitamos.

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Contribuir para a Sustentabilidade da Fundação LIGA | Contrair Empréstimo Bancário 800.000,00 € na CGD | Montante Empréstimo a Contrair | 800.000,00 € | 1.500.000,00 |
| Melhorar a Satisfação dos Colaboradores | Efectuar as actualizações salariais dos anos 2008, 2009, retroactivos respectivos e Evolução Carreiras | Valores Pagos aos Colaboradores / Montantes Previstos x 100 | 100% | 100% |
| Contribuir para a Sustentabilidade da Fundação LIGA | Proceder ao pagamento de valores de fornecedores vencidos a mais de 120 dias | Pagamentos Efectuados /Pagamentos Previstos x 100 | 90% | 15% |
| | Negociação com o estado dos valores dos acordos e convenções relativos aos programas deficitários (CAO, Saúde, Clube Sénior, Vida Autónoma, Projecto de Educação Inclusiva) | Nº Acordos Renegociados | 5 | 0 |
| | Venda do prédio em Olhão, doado á fundação | Venda Edifício | 1 | 1 |
| | Aumentar os resultados obtidos através da produção dos produtos realizados nos ateliers e na escola de formação e produção profissional | Resultados 2010 / Resultados 2009 x 100 | 5% | 0% |

No decurso do ano de 2010 a Fundação LIGA debateu-se com o problema do registo do seu património, condição sine qua non para obtenção do empréstimo, uma vez que do respectivo registo dependia a existência de uma garantia real para oferecer ao banco com o qual foi celebrado o contrato de mútuo.

Este problema foi resolvido com o provimento de um recurso hierárquico junto do Instituto de Registos e Notariado. Não obstante, uma vez que o mencionado provimento apenas ocorreu já no segundo semestre de 2010, condicionou a escolha do banco junto do qual foi contraído o empréstimo, bem como a negociação da taxa de juro aplicável, fortemente penalizada pela deterioração da situação do país no contexto dos mercados financeiros globais.
Considera-se, apesar da situação descrita, a superação deste objectivo, uma vez que o empréstimo contraído apresentou um valor bastante superior, (empréstimo no valor de 1.500.000,00€ através do Millenium BCP) tendo o objectivo sido superado em 46,6%.

Também foi integralmente cumprido o objectivo relativo às actualizações salariais, retroactivo dos colaboradores e progressões de carreiras devidas.

No que diz respeito aos pagamentos a efectuar aos fornecedores encontrava-se previsto proceder ao pagamento de 90% do valor em dívida a mais de 120 dias. No entanto após uma análise da situação económico-financeira da Organização conclui-se que se tornava necessário aumentar o número de colaboradores a dispensar, através do despedimento colectivo, de forma a ser possível garantir a sustentabilidade futura da Organização. Nesse sentido parte da verba destinada a fazer face a responsabilidades de fornecedores foi aplicada no pagamento de indemnizações, pelo que só foi possível cumprir este objectivo a 15%.

Os Acordos de Cooperação com a Segurança Social e com a Administração Regional de Saúde ARS, apresentam valores cada vez mais desajustados do custo real dos serviços prestados, em consequência da evolução da situação clínica e da idade, com o acentuado agravamento da dependência dos clientes (no CAO 70% dos clientes têm idades em média superior a 30 anos e na Saúde e Reabilitação chegam a atingir os cem anos).

Por outro lado tem vindo a registar-se uma crescente procura de clientes para o Clube Sénior e Vida Autónoma sem que a Segurança Social atenda ao pedido de alargamento do número de clientes abrangidos pelos Acordos o que constrange o atendimento, ficando um pesado encargo para a Organização.

O Projecto de Educação Inclusiva, tem vindo ano após ano, a reduzir o orçamento, com reflexo na redução da equipa técnica, o que não permite a prestação de serviços de qualidade pelo que a Fundação retirou a candidatura para o ano lectivo 2010/ 2011, com notório prejuízo dos 150 clientes/ significativos, a quem a Fundação prestava apoio em 10 Agrupamentos Escolares.

O incumprimento, dos prazos de pagamento, nas áreas da saúde, educação e da formação profissional e do emprego, progressivamente mais dilatados, registaram este ano atrasos de 3 a 6 meses, com consequências graves na Tesouraria.

No entanto, apesar dos estudos apresentados e da constante apreensão da Organização, comunicada aos Órgãos de Tutela, tendo em consideração o agravamento da situação económico-financeira do País, não foi possível obter-se o acordo para a revisão dos protocolos existentes com as várias entidades, pelo que não foi possível concretizar este objectivo.

A Fundação LIGA é proprietária de um edifício sito em Olhão, que foi doado à organização no sentido da mesma desenvolver nesta zona algumas actividades, no entanto, tendo em consideração a distância do mesmo ao edifício Sede, e os encargos acrescidos que esta situação implicava, a Fundação LIGA propôs a venda do mencionado edifício, garantindo aos seus doadores, que a verba obtida desta alienação seria utilizada exclusivamente na prossecução da sua missão.

Nestas circunstâncias, e tendo em consideração que o edifício se encontrava alugado a um estabelecimento comercial e a uma Sede do Partido Popular – CDS, a Fundação LIGA contactou os inquilinos no sentido de aferir o interesse dos mesmos na aquisição do edifício, tendo sido o CDS o único a demonstrar interesse na compra do mesmo.

No decurso do ano, foi elaborado o contrato promessa de compra e venda, e foi acordado o pagamento em cinco tranches, tendo o comprador procedido ao pagamento de 4 tranches, ficando a última tranche a ser liquidada no acto de escritura que irá ocorrer no inicio do próximo ano. Desta forma, considera-se que este objectivo foi atingido na sua totalidade.

A Fundação LIGA no sentido de aumentar a sua sustentabilidade envidou todos os esforços de forma a aumentar os resultados obtidos através da produção, no entanto tendo em consideração a situação económico-financeira, e o elevado aumento do desemprego sentido no último ano tornou-se difícil a captação de novos clientes de forma a possibilitar a concretização do objectivo, pelo que neste caso, além de não ter sido possível concretizar o aumento de 5% previsto, ainda se verificou um decréscimo de cerca de 20% nas vendas de produtos.

**Maior divulgação dos serviços de saúde e bem-estar, de vida autónoma, e apoio personalizado domiciliário.**

A apreciação global aos resultados obtidos pelos serviços de saúde e bem-estar é uma análise positiva porquanto, como se pode verificar, infra, pelos relatórios de actividade sectorial, numa métrica objectiva os resultados foram alcançados.

Contudo, como referido, é de realçar aqui, como actividade relevante que decisivamente contribuiu para o alcance do objectivo traçado, o projecto "Capacitar é Ganhar Saúde", aprovado pela Direcção Geral de Saúde, dirigido a doentes reumáticos crónicos, para promover a capacitação para os auto cuidados, melhorar as condições de segurança e de bem-estar, reforçar a sua autonomia nos domínios da ocupação útil, pelos acessos à vida social e cultural. Foi iniciado em Novembro de

2010,com 24 doentes, prevendo-se que ao longo dos seus quatro anos de execução abranja um universo de 336 doentes, com idade média superior a 60 anos.

No Serviço da Vida Autónoma e Apoio Personalizado Domiciliário é patente a maior eficácia existente na resposta dada aos clientes, medida entre o número de dias que medeia entre a entrada do pedido e a resposta dada pela Fundação LIGA o que contribui decisivamente para o alcance deste objectivo, bem como, no que diz respeito à área da consultoria em acessibilidade, em que foi largamente ultrapassada a meta colocada do número de contactos o que também contribui para o alcance dos objectivos fixados como estruturadores da presente análise.

Julga-se de destacar no decorrer do ano de 2010, o envolvimento desta valência da Fundação LIGA no incremento da área do Design e Sociedade, nomeadamente, conforme referido no item supra, em Actividades Relevantes, na celebração do Protocolo com a CP - Comboios Portugueses, na constituição do Conselho Consultivo das Pessoas com Necessidades Especiais, que visa a recolha de contributos para melhorar a acessibilidade aos comboios, estações e serviços, através de estruturas permanentes de informação e concertação, na Elaboração do Manual Oeiras Acessível para a Câmara Municipal de Oeiras, na celebração do Protocolo com o Centro Português de Design, para o desenvolvimento do Projecto SELO ACESSO e de outros projectos congéneres na área das Acessibilidades, e finalmente, no Lançamento do Selo Acesso, em parceria entre a Fundação LIGA e o Centro Português de Design.

**Aumentar a oferta de formação inicial e de actualização de profissionais no domínio da "funcionalidade humana"e outras áreas de intervenção da LIGA.**

Este objectivo não foi atingido. Julgamos que as razões subjacentes a esse insucesso se prendem com a necessidade de estabilizar as relações dentro da instituição, que valorizou a concretização de objectivos financeiros e de reorganização de recursos humanos, sobre a assunção, entre outros, deste objectivo.

Por outro lado, uma vez que a Fundação LIGA não é, ainda, uma instituição académica, a sua actuação nesta matéria dependeu do estabelecimento de parcerias, que levaram ao seu reconhecimento, como entidade academicamente adscrita, junto da Universidade Fernando Pessoa. O estabelecimento de parcerias, sendo bilateral ou multilateral, não depende apenas da vontade desta Fundação.

Assim, a concretização do aumento da oferta de formação inicial e de actualização de profissionais no domínio da funcionalidade humana, cujo planeamento ocorreu em grande parte neste ano de 2010, apenas irá ocorrer no ano de 2011.

**Concluir o processo de reorganização dos Programas e Serviços da Fundação LIGA, para obtenção da creditação da qualidade.**

Na sequencia do plano de reestruturação dos recursos humanos e da redução da despesa de funcionamento, a Fundação teve como prioridade não afectar a qualidade dos serviços prestados aos clientes nos diversos programas, através da reorganização interna, assente no reforço de sinergias e de dinâmicas inspiradoras de iniciativas potenciadoras de desenvolvimentos inovadores que viessem ao encontro das necessidades dos clientes, a iniciar a partir do próximo ano de 2011, depois de concretizado o processo do despedimento colectivo.

A Fundação LIGA considerou que a obtenção da Certificação da Qualidade dos seus serviços, através do sistema EQUASS - European Quality Assurance for Social Services (Projecto co-financiado pelo Programa Arquimedes, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano – POPH), serviria o propósito da obrigatoriedade nesse campo, imposta às entidades a quem o Estado reconhece a utilidade pública e a prossecução do interesse de solidariedade social.

De um ponto de vista puramente de gestão considera-se, também, que através do Sistema EQUASS (European Quality Assurance for Social Services) é iniciada uma nova estratégia organizativa, com vista a melhorar os serviços que a Fundação LIGA presta aos seus clientes, aumentar o seu grau de satisfação, dos significativos e outras partes interessadas, e promover o desenvolvimento da organização, tornando-a mais competitiva, contemporânea da obtenção do reconhecimento e certificação da qualidade dos seus serviços por um organismo independente.

Pretende-se a construção de um Sistema Gestão da Qualidade fundamentado numa cultura de rigor, em todas as fases do ciclo da prestação de serviços e da respectiva gestão, vertida em práticas profissionais e de gestão orientadas para a aprendizagem e para a melhoria contínua.

Este sistema reflecte o encadeamento entre estratégia organizacional e operacional o qual é orientado por Visão, Missão e Valores, enquanto elementos condutores da Organização, e desdobrado num alinhamento coerente entre Plano Estratégico (com horizonte temporal de cinco anos), Plano Anual de Actividades da Fundação, Plano Anual de Actividades dos Programas/Serviços, sendo a execução dos mesmos avaliada e reportada ao nível do Relatório Anual de Actividades dos Programas/Serviços e, finalmente, do Relatório Anual de Actividades e Contas da Organização.

A auditoria concernente ao processo de obtenção desta certificação – iniciado em Abril de 2009 – realizar-se-á, previsivelmente, no decurso do ano de 2011.

**Promover maior divulgação na perspectiva de angariar clientes para os serviços e para o mecenato social.**

Cumpre referir quanto a este objectivo a realização do Encontro Nacional "Acessibilidades e Condição Humana," de reflexão e debate sobre os direitos e as práticas enquadradas ainda pela necessidade de aferição do cumprimento da Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

A diversidade de iniciativas realizadas pelos Programas e pela Administração, proporcionaram que um considerável número de visitantes (19 visitas realizadas de tipo académico envolvendo 328 pessoas, na sua maioria alunos) e por vezes, da comunicação social (anexo, Comunicação Social), conhecessem a Fundação LIGA e o âmbito dos seus serviços, correspondendo ao objectivo de angariar novos clientes e ampliar os resultados do mecenato social.

A Fundação LIGA foi objecto de duas importantes acções de Mecenato Social realizadas pelo Millenium BCP – Banco Comercial Português e Repsol, S.A..

Foi ainda prosseguida a organização do processo administrativo - tributário, junto da Direcção Geral dos Impostos, que tem como objectivo inscrever a Fundação LIGA num banco nacional de dados de entidades relativamente às quais os contribuintes de IRS e IRC poderão optar relativamente ao destino a dar a 0,5 % da receita arrecadada, a este título, pelo Estado.

No total do ano 2010 o valor obtido em donativos foi de 37.494,01 € o que corresponde a 1% do total das receitas do ano 2010.

**Reorganização Interna da Fundação LIGA**

A situação económica de grande fragilidade do país, afecta a vida dos cidadãos pela instabilidade do presente e a incerteza do amanhã, reflectindo-se no funcionamento e equilibro da sociedade e das suas organizações, sejam elas governamentais, empresariais ou sem fins lucrativos. A Fundação LIGA também se tornou alvo dessas transformações, sendo obrigada a tomar medidas de emergência para inverter o sentido negativo da situação financeira actual, de forma a procurar fazer caminho para alcançar a sustentabilidade financeira e retomar o seu percurso de inovação na abertura a novos caminhos de futuro.

Como amplamente demonstrado no presente Relatório, foram tomadas medidas de cariz eminentemente financeiro, e de cariz estrutural no que concerne à gestão dos recursos humanos, entre outras, pagamento de parte da divida bancária e de fornecedores, pagamento devido aos colaboradores de retroactivos, actualizações salariais e para alguns de progressão de carreira e o despedimento colectivo de 45 colaboradores (26,7% do total dos efectivos da Organização), sendo reservada a verba para as indemnizações. O processo de despedimento iniciado em Novembro irá prolongar-se pelos primeiros meses do ano de 2011.

A melhoria sustentada da informação interna, com ganhos na participação, responsabilidade e melhoria de resultados expectáveis relativo a cada colaborador, potenciando no conjunto, a eficácia e gestão de recursos, contribui para o objectivo prioritário de elevar a satisfação do cliente, pela excelência dos serviços da Fundação LIGA, na globalidade da sua intervenção.

## 2.2. Análise Sectorial

## 2.2.1 Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana

### 2.2.1.1.Intervenção Precoce na Infância

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2010 e nos quais toda equipa esteve envolvida, foram sendo monitorizados registando-se que foram maioritariamente alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista.

Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 86%.*

**Prestar serviços no domínio da Intervenção Precoce na Infância assegurando o envolvimento da Família**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1. Promover a participação da família no processo de intervenção e a informação sobre a dinâmica da organização | 1.1Presença das Famílias nas reuniões com os profissionais | % Presença das Famílias nas reuniões com os profissionais | 100% | 100% |
| | 1.2Conhecimento das Famílias sobre a circunstância da prestação de serviço | % de Famílias Satisfeitas e Muito Satisfeitas em resposta à questão nº14 do Questionário de Avaliação da Satisfação | 80% | 96% |
| 2. Promover a realização de uma intervenção orientada para o desenvolvimento da criança/cliente | 2.1Gestão optimizada da interdisciplinar da equipa | Nº reuniões realizadas | 2 por mês | Mais uma do que o previsto |
| | 2.2Objectivos definidos com base nas necessidades e expectativas do criança/significativos | % de PII elaborados c/ base nas necessidades dos Clientes/ Significativos | 90% | 100% |

1.1 A meta deste objectivo foi totalmente atingida, embora seja de salientar que todas as reuniões existentes entre profissionais e Famílias foram acordadas entre ambas as partes (não só em termos de data e hora bem como de pertinência da mesma) o que justifica o alcance do objectivo.

1.2 Pela análise das respostas ao Questionário de Avaliação da Satisfação dos Clientes, nomeadamente as respostas à questão nº 14 "Conhecimento do Programa (filosofia, objectivos, funcionamento, âmbito de intervenção…) " verificou-se que a meta foi superada conforme o indicado no quadro acima.

2.1 Como podemos verificar a meta deste objectivo foi ligeiramente superada, no entanto a periodicidade de realização das reuniões de equipa foi variável ao longo do ano, sendo que sempre que num determinado mês o número de reuniões diminuiu por necessidade de realização por parte dos elementos da equipa de outro tipo de actividades nesse período, no mês seguinte foi compensada essa lacuna, realizando-se mais reuniões do que as inicialmente calendarizadas para esse mês.

2.2 Todos os Planos Individuais de Intervenção foram elaborados com base nas necessidades dos Clientes/Significativos pelo que a meta do objectivo foi superada.

**Criar dinâmicas para a avaliação do grau de satisfação das Famílias ou Principais Cuidadores dos Clientes**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Promover a implementação da 1ª avaliação do grau de satisfação Famílias ou Principais Cuidadores dos clientes | Assegurar um nº significativo de respostas ao questionário | Nº de respostas ao questionário | ≥80% | 100% |

Como podemos verificar a meta foi atingida - foram inquiridas todas as 65 famílias/significativos cujas crianças tinham iniciado a frequência do Programa até Abril de 2010.
Em reunião de Coordenação e de equipa do Programa considerou-se a pertinência da existência de um elemento externo ao Programa para apoio, entrega e recolha dos questionários.
A aplicação dos questionários foi então efectuada por uma voluntária da Fundação LIGA, com formação académica em Psicologia, que assegurou a entrega e recolha dos questionários respondidos, bem como o apoio na resposta nos casos em que tal se revelou necessário.

**Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Aumentar a receita | Aumento do nº médio mensal de clientes com acordo do CRSS | Média de nº clientes mês com acordo CRSS | ≥70 | 69 |

O acordo em vigor com o Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) prevê o acompanhamento de 80 crianças e respectivas famílias por mês, verificando-se, em anos anteriores que este número não foi possível alcançar dada a dimensão da equipa e outras condições logísticas.

Neste sentido, no ano 2010 tendo sido revistos alguns procedimentos procurámos alcançar uma meta de número de clientes mês que garantisse uma maior sustentabilidade do Programa, valor atingido até Julho de 2010.

No entanto em Setembro deste ano dado as medidas anunciadas pelo Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de revisão do acordo de cooperação com implicações na redução de elementos da equipa, valores de comparticipação de custo/criança e manutenção do número de clientes abrangidos, a admissão de clientes foi suspensa ficando a Organização a aguardar pela confirmação da revisão do acordo. Assim, dadas as vagas existentes, o número crescente de clientes em lista de espera e a inexistência de resposta pelo CDSS, em Novembro retomou-se a admissão dos Clientes pelo que no último quadrimestre do ano, o valor alcançado do número de Clientes por mês ficou aquém do previsto com implicações no resultado alcançado que não superou a meta prevista.

**Participar no processo de certificação da qualidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Acompanhar a implementação do plano de desenvolvimento da qualidade | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS | % de Actividades do Plano de Desenvolvimento da qualidade realizadas no Programa | 100% | 100% |

A meta deste objectivo foi totalmente atingido, tendo sido realizadas todas as actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa.

## 2.2.1.2. Recursos para Educação

### Escola de Ensino Especial

O Plano de Actividades para 2010 previa a realização de quatro actividades. É de referir que os objectivos destas actividades foram alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista e que os resultados obtidos foram monitorizados. Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 100%.*

**Promover uma intervenção orientada para o cliente**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Capacitar a equipa sobre a intervenção orientada para o cliente | Objectivos definidos com base nas necessidades e expectativas do cliente e significativos | % de Pis elaborados com as necessidades e expectativas dos clientes | 95% | 100% |

De forma a melhorar a nossa prestação de serviço, procurando ir ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes e significativos, o programa implementou uma nova metodologia no sentido de desenvolver uma intervenção orientada para o cliente, que incentiva a sua participação activa em todo o processo.

Assim, de modo a promover uma intervenção orientada para o cliente/significativo, foi realizado uma acção de formação no sentido de capacitar os vários elementos da equipa para a aplicação deste modelo de intervenção, que se orienta segundo uma abordagem biopsicossocial, ou seja, uma abordagem interdisciplinar, integrada e holística do funcionamento humano, visando a satisfação das necessidades do Cliente, a gestão das suas expectativas e a promoção da sua qualidade de vida.

Os Clientes/seus Significativos são activamente envolvidos na definição e avaliação dos seus próprios objectivos de desenvolvimento, das respectivas metodologias, bem como na avaliação dos serviços prestados. O plano Individual espelha a aplicação do Modelo de Qualidade de Vida, conceito no qual a intervenção se baseia. Para além da acção de formação, foram calendarizados momentos de reflexão sobre a filosofia da intervenção, e a planificação de reuniões para monitorizar / avaliar a intervenção desenvolvida.

Assim, todos os Planos individuais dos clientes da Escola de Ensino Especial em Outubro de 2010 foram elaborados, de acordo com as necessidades, potencialidades e expectativas dos significativos, dado que os clientes da Escola de Ensino Especial, na sua maioria, são menores ou por razões relacionadas com a sua condição de funcionalidade não lhes permite uma participação activa no processo.

Neste sentido a meta deste objectivo foi superada (100%).

**Criar dinâmicas para a avaliação do grau de satisfação das Famílias ou Principais Cuidadores dos clientes**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Promover a implementação da 1ª avaliação do grau de satisfação Famílias ou Principais Cuidadores dos clientes | Assegurar um nº significativo de respostas ao questionário | Nº de respostas ao questionário | ≥80% | 92% |

Numa perspectiva de melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes, a Escola Ensino Especial implementou no ano lectivo 2009/2010 um sistema de avaliação da satisfação, no âmbito do qual se inseriu um inquérito por questionário, dirigido aos Clientes e/ou suas Famílias/Significativos.

A aplicação dos questionários decorreu durante o mês de Julho/2010, tendo sido inquiridas 12 das 13 famílias/significativos das crianças/jovens que frequentam o Programa tendo sido atingida a meta deste objectivo. A aplicação dos questionários foi efectuada com o apoio de vários elementos da equipa, que asseguraram a entrega e recolha dos questionários respondidos, bem como o apoio na resposta nos casos em que tal se revelou necessário.

**Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Diminuir o consumo e despesas com material de luvas | Diminuir as despesas | Despesa realizada | 5% | 40% |

De modo a contribuir para a sustentabilidade da organização, foi previsto a redução de custos no material de luvas. Através de reuniões de equipa, realizaram-se acções sensibilização para a redução de custos, analisando-se de forma rigorosa a quantidade de material utilizado pelos grupos, o que permitiu reduzir os custos. A colaboração de algumas famílias em disponibilizar o material para o seu educando ao longo do ano, por sua iniciativa, contribui para superar a meta deste objectivo (40%).

**Participar no processo de certificação da qualidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Acompanhar a implementação do plano de desenvolvimento da qualidade | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS | % de Actividades do Plano de Desenvolvimento da qualidade realizadas no Programa | 100% | 100% |

A meta deste objectivo foi totalmente atingida, tendo sido realizadas todas as actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa.

Através da participação nas reuniões de consultadoria, elaboraram-se os documentos necessários, relacionados com a actividade corrente do programa bem como documento que orientam a actividade da Organização e que definem as regras e condutas dos elementos da equipa. Os documentos ao longo do ano foram divulgados e dissipados através das reuniões equipa, permitindo a discussão dos documentos e a recolha de opiniões de cada elemento da equipa do Programa.

## Centro de Recursos para a Inclusão

O Plano de Actividades para 2010 previa a realização das actividades descritas em cada plano de acção dos 10 Agrupamentos de escolas com os quais estabelecemos parceria. É de referir que as acções previstas foram todas implementadas. Dado que os procedimentos para a criação do Sistema de Gestão da Qualidade só ficaram concluídos no final de Setembro, e o programa encerrou antes desta data, não foram concluídos os documentos a constar neste sistema.

**Criar dinâmicas para a avaliação do grau de satisfação das Famílias ou Principais Cuidadores dos Clientes**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Promover a implementação da 1ª avaliação do grau de satisfação Famílias ou Principais Cuidadores dos clientes | Assegurar um nº significativo de respostas ao questionário | Nº de respostas ao questionário | ≥80% | 83% |

O período de aplicação decorreu nos meses de Junho e Julho de 2010 e foram distribuídos questionários às 131 famílias cujos educandos foram apoiados pelo CRI da Fundação, tendo-se obtido a devolução de 109 questionários válidos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 83%., tendo sido alcançada a meta prevista.

**Criar dinâmicas para a avaliação do grau de satisfação dos parceiros**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Promover a implementação da 1ª avaliação do grau de satisfação dos parceiros | Assegurar um nº significativo de respostas ao questionário | Nº de respostas ao questionário | ≥80% | 60% |

De modo a avaliar o grau de satisfação dos parceiros, foi distribuído um questionário aos 10 Agrupamentos com os quais o CRI da Organização tinha parceria, tendo-se obtido a devolução de 6 questionários válidos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 60%. A meta não foi alcançada devido a não devolução de questionários por parte de alguns Agrupamentos e há necessidade de encerrar o processo para a elaboração do relatório de satisfação dos parceiros e clientes para a entidade financiadora. O período de aplicação decorreu também nos meses de Junho e Julho de 2010.

**Desenvolver competências na área das necessidades educativas especiais**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Colaborar na formação dos profissionais (agentes operacionais dos agrupamentos de moda a dar resposta as necessidades dos clientes | Conceber e desenvolver uma acção de formação | Nº de acções | 1 | 1 |

O Programa organizou durante o mês de Julho,uma acção de formação para as agentes operacionais dos agrupamentos parceiros. Esta Formação teve com temática *"Necessidades Especiais: abordagem teórica e prática na intervenção com crianças com necessidades especiais"* , obtendo uma apreciação global muito positiva (100% muito satisfeitos), alcançando-se a meta definida

Perante a incerteza e demora da aprovação do projecto para o ano lectivo 2010/2011, a Organização em Setembro retirou a sua candidatura, uma vez que a entidade financiadora, tem vindo ano após ano, a reduzir o orçamento, com reflexo na redução da equipa técnica, o que não permite a prestação de serviços de qualidade. O diferencial entre o montante proposto e o aprovado, bem como a redução dos apoios prestados, ao longo destes anos, contribuíram decisivamente para esta tomada de decisão.
Neste sentido o Programa encerrou no final de Julho dado que funciona por ano lectivo.

## 2.2.1.3. Actividades Ocupacionais

Os resultados obtidos nos objectivos descritos no Plano de Actividades 2010 do CAO foram sendo monitorizados registando-se que foram maioritariamente atingidos e superados relativamente à meta prevista.

Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 94,7%.*

**Elaborar os PI com a participação efectiva dos clientes / significativos**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1.Promover a participação dos clientes e significativos no processo de elaboração dos PI. | 1.1Presenças dos clientes e significativos nas reuniões com técnicos ou com responsável de caso sobre os PI; | N° de convocatória X 100 / n° de presenças; | 80% | 100% |
| | 1.2 PI elaborados com base nas necessidades e expectativas dos clientes/significativos | N° de PI Elaborados c/base nas necessidades e expect. / N°total de PI elaborados X100 | 80% | 100% |

1.1 O grau elevado de presenças de clientes e significativos nas reuniões de elaboração de PI justifica-se por estas terem sido marcadas de acordo com as suas disponibilidades de agenda das famílias.

1.2 Relativamente à elaboração dos PI com base nas necessidades e expectativas dos clientes o resultado obtido traduz o impacto da atribuição de um gestor de caso para cada cliente e o esforço da equipa técnica em implementar procedimentos que promovessem a participação e a orientação da actividade para o cliente. Neste sentido foram desenvolvidas várias acções durante o ano de modo a aumentar as competências da equipa, a nível da comunicação e em particular de escuta activa, e do envolvimento dos clientes na elaboração e avaliação dos PI de acordo com o Modelo de Qualidade de Vida implementado pela Fundação LIGA.

**Criar dinâmicas para a avaliação do grau de satisfação dos clientes/ significativos.**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 2. Promover a implementação da 1ª avaliação do grau de satisfação dos clientes /significativos. | Assegurar nº significativo de respostas ao questionário de satisfação. | Nº de questionários entregues X100 / º total de respostas ao questionário. | ≥80% | 79% |

2. A meta não foi atingida devido a factores relacionados com a estratégia de recolha de informação. O envio de questionários para a residência dos clientes demonstrou dificultar a recolha ou o reenvio dos mesmos em tempo útil para análise e tratamento de dados.

**Participar no processo de certificação da qualidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 3.Acompanhar a implementação do plano de desenvolvimento da Qualidade | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS | % de Actividades do Plano de Desenvolvimento da Qualidade realizadas no Programa | 100% | 100% |

3. A meta deste objectivo foi totalmente atingida tendo sido realizados todos os documentos e implementadas todas as iniciativas e procedimentos previstos que foram definidos no Sistema de Gestão de Qualidade para o Programa CAO.

### 2.2.1.4. Formação Profissional e Emprego

### Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2010 foram sendo monitorizados, registando-se que foram maioritariamente alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista. Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de* 62,5% (dos 8 objectivos definidos no plano de actividades 5 foram alcançados).

Os Objectivos que não foram alcançados tiveram a ver com a taxa de integração profissional dos formandos que não atingiu os 50%, com o número de formandos que concluíram as acções com aproveitamento que deveria ter atingido os 75% e ficou nos 73%, e finalmente com o volume de horas de formação, o qual apenas se diferenciou da meta prevista por um ponto percentual.

De seguida iremos abordar individualmente o resultado alcançado para cada objectivo definido no plano de actividades de 2010.

**Melhorar a Oferta formativa da EPFP**

| Objectivos | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1.1.Implementar novos cursos de formação adequados à empregabilidade | 1.1 Implementar todos os novos cursos aprovados | Nº de cursos realizados / Nº de cursos aprovados x 100 | 90% | 92% |
| 1.2.Adequação dos cursos existentes aos referenciais do CNQ nos casos em que a equipa considere possível | 1.2.Reformulação dos cursos, de acordo com a adequabilidade ao referencial do CNQ | Nº de cursos reformulados / Nº de cursos reformuláveis x 100 | 100% | 100% |

1.1. Como podemos verificar a meta deste objectivo foi ligeiramente superada pois foram implementados todos os cursos de formação previstos em candidatura, exceptuando o de Empregado de Mesa, por dificuldade no recrutamento de um formador com o perfil necessário para esta função.
1.2. A meta deste objectivo foi totalmente atingida, tendo sido reformulados os cursos de Lavandaria e Manutenção e Limpeza (que passaram a integrar o curso de Empregado de Andares) e os cursos de Informática e Assistente Administrativo (passando a informática a fazer parte do curso de Assistente administrativo).

**Assegurar 50% de taxa de integração profissional**

| Objectivos | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 2.1.Conseguir empresas receptivas | Empresas receptivas | Nº de empresas receptivas / Nº de empresas contactadas x 100 | 70% | 76.4% |
| 2.2.Gerar competências empregáveis | Formandos empregados | Nº de formandos integrados por área de formação / Nº total de formandos finalistas por área de formação x 100 | 50% | 22% |
| 2.3.Gerar procura pelas competências | Vagas dos cursos preenchidos | Nº médio de formandos / Nº total de formandos aprovados em candidatura x 100 | 80% | 81% |
| | Conclusões das acções com aproveitamento | Nº de formandos que concluíram as acções com aproveitamento, por área de formação / Nº de formandos que concluíram as acções, por área de formação x 100 | 75% | 73,2% |

2.1. A meta deste objectivo foi superada, tendo sido contactadas 17 empresas, das quais 13 se mostraram receptivas para receber formandos.

2.2. A meta deste objectivo não foi alcançada, pois finalizaram a sua formação 41 formandos e apenas foram integrados profissionalmente 9.

Dos 32 finalistas que não foram integrados profissionalmente, consideramos que:

- 4 Formandos não reuniam perfil de empregabilidade tendo sido encaminhados para CAO (Centro de Actividades Ocupacionais);
- 18 Formandos deveriam continuar a sua formação pois pensamos que com mais tempo conseguiriam atingir as competências necessárias para a sua integração em mercado normal de trabalho;
- 10 Formandos concluíram a formação com perfil de empregabilidade, mas não foram integrados profissionalmente durante este ano, tendo sido encaminhados para CRL (Centro de Recursos Local) para Apoio à colocação. Pensamos que vários factores contribuíram para este resultado, nomeadamente a extinção de apoios à contratação de pessoas com deficiência resultante da alteração legislativa, o agravamento da taxa de desemprego e diminuição de ofertas de trabalho.

2.3. No que diz respeito à manutenção do nº médio de formandos de forma a manter as vagas dos cursos preenchidos a meta foi atingida.

No que respeita ao número de formandos que concluíram as acções com aproveitamento os resultados ficaram ligeiramente abaixo da meta definida, pois dos 56 formandos que finalizaram as acções, 41 foram aprovados e 15 reprovaram, na sua maioria, devido a problemas de comportamento, assiduidade e doença mental, ou seja, formandos que não conseguiram adaptar-se às regras da EPFP, causando grandes conflitos e destabilização nas áreas de formação.

**Participar no processo de certificação da qualidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Acompanhar a implementação do plano de desenvolvimento da qualidade | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS | % de Actividades do Plano de Desenvolvimento. da qualidade realizadas no Programa | 100% | 100% |

A meta deste objectivo foi totalmente atingido, tendo sido realizadas todas as actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa.

**Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Atingir o volume de horas previsto na candidatura | Manutenção do Nº médio de formandos igual a 102 | Volume total de horas de formação dos formandos / Volume total de horas previsto em candidatura x 100 | 80% | 79% |

Apesar de, no que diz respeito à manutenção do nº médio de formandos de forma a manter as vagas dos cursos preenchidos a meta ter sido atingida, no que diz respeito ao volume de horas de formação a meta ficou ligeiramente aquém (apenas um ponto percentual a menos) o que se deveu às faltas realizadas pelos formandos.

## Centro de Recursos Local (CRL)

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2010 foram sendo monitorizados, sendo 14,3% o grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades. Como se poderá verificar na análise da execução dos objectivos a justificação desta situação prende-se com o não cumprimento do número de encaminhamentos por parte dos Centros de Emprego (CTE's) previsto em candidatura. Apenas foi cumprido o objectivo que dependia unicamente do trabalho realizado pela Fundação LIGA, todos os outros objectivos em que estávamos dependentes dos CTE's não foram atingidos.

De seguida iremos abordar individualmente o resultado alcançado para cada objectivo definido no plano de actividades de 2010.

### Implementar acções de IAOQE

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Implementar acções de IAOQE | Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE para IAOQE | Nº de novos clientes em IAOQE | 18 | 4 (22,2%) |

A meta deste objectivo não foi atingida salientando-se que esta se baseia numa previsão definida pelo IEFP e que só pode ser conseguida se existirem os encaminhamentos pelos respectivos centros de emprego. Assim, em vez dos 18 encaminhamentos previstos pelos Centros de Emprego (CTE's) apenas foram encaminhados 14 candidatos para Informação, Avaliação e Orientação profissional (IAOP), só tendo sido admitidos 4; dos 10 que não entraram 1 não se conseguiu contactar, 3 já estavam noutras organizações, 3 não estavam interessados e 3 entraram directamente na EPFP.

**Implementar acções de Apoio à Colocação**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1. Realizar a Avaliação dos clientes | Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE em fase de Avaliação | Nº de clientes em fase de Avaliação | 40 | 10 (25%) |
| 2. Realizar Procura de Emprego com os Clientes | Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE em fase de Procura de Emprego | Nº de Clientes em fase de procura de emprego | 40 | 10 (25%) |
| 3. Realizar a actualização de competências dos clientes | Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE em fase de Actualização de Competências | Nº de Clientes em fase de actualização de competências | 5 | 0 (0%) |
| 4. Realizar apoio à integração dos clientes | Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE em fase de Apoio à Colocação | Nº de Clientes em fase de apoio à integração | 40 | 10 (25%) |

Mais uma vez as metas não foram atingidas, pois dos 40 encaminhamentos previstos pelos CTE's apenas foram encaminhadas 12 pessoas para Apoio à Colocação, dos quais 2 transitaram para 2011 uma vez que foram encaminhados em Dezembro de 2010. Dos 10 destinatários abrangidos, 9 foram colocados em mercado de trabalho (passando para a medida de Acompanhamento Pós – Colocação) e 1 não foi colocado continuando a auferir do apoio no ano de 2011. Dos 9 beneficiários colocados 6 foram integrados com contrato com termo certo e 3 com tempo indeterminado.

**Implementar acções de Acompanhamento Pós –colocação**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Implementar acções de Acompanhamento Pós Colocação | Abranger todos os candidatos encaminhados pelos CTE para Acompanhamento Pós Colocação | Nº de novos clientes em Acompanhamento Pós Colocação | 64 | 14 (30%) |

A meta definida não foi atingida pois este parâmetro está interligado directamente com o Apoio à Colocação e com o consequente número de integrações profissionais. Centro de Recursos.
Dos 14 clientes em processo de acompanhamento pós-colocação, 11 transitavam já do ano de 2009 e os outros 3 resultaram da sequência do seu processo de apoio à colocação.

**Documentos produzidos no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Qualidade**

| Objectivo | Métrica | Meta | Realizado | % Alcançada |
|---|---|---|---|---|
| Documentos produzidos no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Qualidade | Actividades desenvolvidas no Plano da Qualidade/actividades previstas no CRL X 100 | 100% | 100% | 100% |

A meta deste objectivo foi totalmente atingida, tendo sido realizadas todas as actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa.

**OED**

Na globalidade, a OED atingiu uma taxa de concretização de objectivos de 79%. As principais limitações ao pleno desenvolvimento dos objectivos residiram nas áreas da integração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade (53%) e no contacto com a comunidade empresarial (74%), cujos resultados são menores do que o previsto em função das condições económicas, aumento do desemprego e deslocalização de empresas. Ainda que não investindo, durante este período, em acções de divulgação direccionadas para pessoas com deficiência e incapacidade, verificou-se um aumento do número de clientes e concomitante diversidade de perfis profissionais, possibilitando uma maior capacidade de resposta às ofertas de emprego angariadas.

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1.Contribuir para a Certificação da Fundação LIGA | Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade | Taxa de execução de acções previstas no Plano de Desenvolvimento da Qualidade | 100% | 100% |
| 2. Manter a taxa de integração profissional alcançada no ano anterior | Integrações profissionais de pessoas com deficiência e incapacidade inscritas na OED | Número de integrações profissionais | 83 | 44 |

O objectivo relativo à taxa de integração profissional ficou, ainda, claramente aquém do esperado em virtude da extinção de apoios à contratação de pessoas com deficiência concedidos pelo IEFP, em resultado da alteração legislativa.

## 2.2.1.5.Clube de Jovens

Apesar do Clube de Jovens constituir-se como uma importante resposta para o Bairro do Casalinho da Ajuda, ao nível da satisfação das necessidades da população desta faixa etária, a Fundação LIGA teve que tomar a decisão de encerrar esta valência no decorrer do ano, tendo em conta diversos factores. O Centros Distrital de Segurança Social (CDSSL) procedeu a uma avaliação do Clube, o qual pelos novos procedimentos adoptados deveria ter a certificação higieno – sanitária, implicando a realização de obras de montante elevado no espaço. Por outro lado, a parceria com a Junta de Freguesia da Ajuda, apoio fundamental para a sustentabilidade da resposta social, não poderia ser confirmada para o próximo ano, dependendo de candidatura a projecto, não existindo perspectivas futuras positivas a este nível.

Devido a estas circunstâncias na acção estratégica os objectivos a alcançar neste âmbito, foram reduzidos ao reforço da participação dos clientes na tomada de decisões, tendo sido realizadas reuniões com os delegados e subdelegados (11), e com os sócios (4), para o planeamento e implementação de actividades, tendo-se alcançado a meta proposta. Pretendeu-se ainda avaliar o grau de satisfação dos clientes, tendo-se registado a este nível um valor 81%, no entanto por motivos relacionados com o nível de iliteracia dos clientes só foi possível aplicá-los a 39% da população.

Deste modo, o grau de cumprimento dos objectivos do Plano Anual foi de 50%.

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1 Promover maior participação dos clientes na tomada de decisões e gestão de recursos | Realização de reuniões Bimensais para tomada de decisões com o grupo de clientes | % de Reuniões realizadas | 100% | 100% |
| 2. Criar dinâmicas de Avaliação do Grau de satisfação dos clientes | Assegurar um nº significativo de respostas ao questionário | Nº de respostas ao questionário | 100 % | 39% |

### 2.2.1.6.Clube Sénior

Os resultados obtidos nos objectivos descritos no Plano de Actividades 2010 do Clube Sénior foram sendo monitorizados registando-se que foram maioritariamente atingidos e superados relativamente à meta prevista.

Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 100%.*

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1 Promover maior participação dos clientes na tomada de decisões e gestão de recursos | 1.1. Introdução da Bolsa de Ideias dos Clientes | 1.1) N.º de propostas/sugestões apresentadas pelos clientes | 100/Ano | 114% |
| | 1.2. Delegação de Responsabilidades e tarefas aos clientes | 1.2 ) % de execução das tarefas delegadas | 100% | 100% |
| | 1.2 Realização de reuniões Bimensais para tomada de decisões com o grupo de clientes | 1.3 ) % de Reuniões realizadas | 100% | 100% |
| 2. Melhorar as condições de prestação do serviço | Melhoria da prestação de serviços | Nº de Acções de Melhoria implementadas | 3 | 100% |
| 3. Criar dinâmicas de Avaliação do Grau de satisfação dos clientes | Assegurar um nº significativo de respostas ao questionário | Nº de respostas ao questionário | 100 % | 32% |
| 4. Contribuir para a sustentabilidade do Programa e da Fundação LIGA | 4.1 Aumento da receita em comparticipações dos clientes | 4.1) % de aumento da receita em comparticipações | ≥ 30 % | 32% |
| | 4.2 Reunir apoios externos para o desenvolvimento das actividades , no valor de 3 mil euros | 4.2) Total de subsídios atribuídos ao Programa | 3.000 € | 4.020€ |
| 5. Participar no processo de Certificação de Qualidade da Fundação LIGA | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade | Taxa de Actividades do Plano de Desenvolvimento da qualidade realizadas | 100% | 100% |

1. A Bolsa de Ideias dos Clientes foi lançada em final de Maio de 2010, estimulando os clientes à apresentação de ideias e sugestões de forma regular ao longo do ano. No entanto, para o resultado alcançado muito contribuíram o conjunto de sessões/dinâmicas realizadas com esse propósito (30 Mai; 23 Jul; 13 Set e 29 Nov.)
2. Duas das medidas de melhoria introduzidas resultaram de sugestões/reclamações de clientes e uma outra proposta pela equipa técnica.
3. Neste primeiro ano de implementação do sistema de avaliação, foi distribuído e aplicado um inquérito durante o mês de Setembro a 38 clientes que registaram presença assídua no Programa, verificando-se uma taxa de retorno de 48% dos questionários distribuídos.
   Relativamente a esta primeira experiência de aplicação do instrumento de avaliação, sublinhamos que vários clientes referiram como aspectos negativos a extensão do mesmo e a dificuldade

sentida na interpretação das questões, o que contribuiu para a desmobilização no seu preenchimento, factores estes que estão na base da reduzida taxa de devolução registada.
Esta avaliação aponta assim para uma necessidade de revisão e adaptação do instrumento, com o objectivo de ampliar a taxa de resposta e devolução do inquérito aplicado aos clientes do Clube Sénior, em situações futuras.

4. O resultado apresentado foi alcançado com uma actualização ao regime de comparticipações dos clientes em 2010. Ao nível da atribuição de subsídios ao Programa, destacam-se o apoio das juntas de freguesia locais.
5. A meta deste objectivo foi totalmente atingida, embora se tenha verificado um atraso na implementação das actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa, iniciadas em Setembro.

## 2.2.2.Clínica de Medicina e (RE) Habilitação

## 2.2.2.1.Saúde e (RE) Habilitação

Relativamente ao Plano de Actividades do Programa Saúde e (Re)Habilitação é de referir que todos os objectivos traçados foram alcançados e, em alguns casos até ligeiramente superados. Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimentos dos objectivos do Plano de Actividades foi de 100%.*

**Prestar serviços de saúde, orientados para os clientes**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1.Responder em tempo adequado à condição individual de cada cliente | Cumprir os prazos estabelecidos na definição dos critérios | Nº de situações em que se cumpriu o valor fixado no critério x 100<br>Nº total de marcações | ≥80% | 87% |
| 2.Promover a participação dos clientes no seu PI , para os casos que se justifique | Elaborar os PI baseados nas necessidades e expectativas dos clientes | Nº de clientes com Plano individual x 100<br>Nº total de clientes com justificação de PI | ≥80% | 100% |

1. A meta traçada foi atingida e ligeiramente superada.
2. Também neste ponto, a meta foi atingida tendo sido elaborados todos os PDI para os clientes, para os quais se justificava.

**Criar dinâmicas para a avaliação do grau de satisfação dos clientes**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Assegurar o lançamento da primeira avaliação do grau de satisfação dos clientes | Assegurar um nº significativo de respostas ao questionário | Nº total de respostas ao questionário x 100 Nº de questionários distribuídos | ≥80% | 83% |

A meta foi atingida, conseguiu-se assegurar um nº significativo de respostas ao questionário nos diferentes serviços do Programa. È de salientar aqui o apoio de uma estagiária de psicologia que apoiou na distribuição dos questionários e prestou apoio a clientes que necessitavam de ajuda para o seu preenchimento.

**Contribuir para a sustentabilidade do Programa**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Diminuir gastos com consumíveis | Cumprir orçamento estipulado para aquisição de luvas latex | Gastos efectuados com luvas | 139euros | 139 euros |

O orçamento foi cumprido pelo que a meta foi atingida, o que revelou um grande esforço e empenhamento da equipa do Serviço Medicina Física e (Re)Habilitação.

**Participar no processo de certificação da qualidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Acompanhar a implementação do plano de desenvolvimento da qualidade | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS | % de Actividades do Plano de Desenvolvimento da qualidade realizadas no Programa | 100% | 100% |

A meta deste objectivo, foi totalmente atingida, tendo sido realizadas todas as actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa.

## 2.2.2.2. Vida a Autónoma

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2010 e nos quais toda equipa esteve envolvida, foram sendo monitorizados registando-se que foram maioritariamente alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista. Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 83%.*

**Vida Autónoma**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1.Aumentar a capacidade de resposta do serviço Tecnoteca às necessidades dos clientes | Aumentar o número de cadeiras de rodas | Nº de novas cadeiras de rodas | 30% | 17% |
| 2. Alargar a resposta na área da consultoria em acessibilidade | Aumentar o nº de contactos para o serviço LIGA Acesso | Nº de contactos | 12 | 30 |
| 3.Prestar um serviço orientado para a satisfação do cliente | Reduzir o número de dias entre o pedido e resposta do serviço | Nº de pedidos respondidos até 5 dias | 80% | 90% |
| 4.Participar na Certificação da Fundação LIGA | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade | Actividades desenvolvidas e previstas no Plano da Qualidade | 100% | 100% |
| 5.Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA | Diminuir consumos com papel e tinteiros | % de despesas | 5% | 21% |
| 6.Criar dinâmicas para a avaliação de satisfação dos clientes | Assegurar o número significativo de respostas ao questionário | % de respostas | 100% | 100% |

1. Este resultado pode estar associado por um lado ao número insuficiente de acções levadas a cabo pelo VA para obtenção de donativos, por outro à situação financeira de muitas firmas de Produtos de Apoio que não permitiu articular neste sentido.
2. A divulgação do Programa Design e Sociedade no site da Fundação LIGA bem como o Encontro Nacional realizado na Instituição tiveram relevante influência.
3. Este resultado foi consequência dos novos procedimentos implementados no âmbito do processo de certificação de qualidade e do forte envolvimento da equipa.
4. O resultado foi atingido.

5. O resultado teve origem num acompanhamento rigoroso de gastos feito pela administrativa do programa em colaboração com toda a equipa mas também devido ao encerramento do CRI e à consequente diminuição de Terapeutas que utilizavam os recursos materiais do VA.
6. O resultado foi atingido.

## Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2010 e nos quais toda equipa esteve envolvida, foram sendo monitorizados registando-se que foram maioritariamente alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista. Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 100%*

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1.Cumprir os prazos de revisão do PI | Rever os PI pelo menos 1 vez de 6 em 6 meses | % de revisões dentro do tempo previsto | 90% | 98% |
| 2.Melhorar a eficiência na prestação de serviço | Introduzir medidas de melhoria no serviço | Nº de melhorias introduzidas | 6 melhorias | 6 |
| | Interagir com o cliente /significativo | Nº de acções realizadas | 2 acções | 2 |
| 3.Participar na Certificação para a Qualidade da Fundação LIGA | Documentar e implementar o sistema de Gestão de Qualidade | % de actividades desenvolvidas e previstas no Plano da Qualidade | 100% | 100% |
| 4.Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA | Diminuir despesas com luvas | % de despesas | 5% | 51% |

1. O resultado foi superado.
2. O resultado foi atingido.
3. O resultado foi alcançado.
4. A taxa de diminuição de despesas superou as expectativas pelo facto de terem sido alterados os procedimentos (luvas adquiridas pelos clientes) na prestação de serviço.

## 2.2.3. Casa das Artes

Os resultados obtidos nos vários objectivos descritos no Plano de Actividades de 2010 e nos quais toda equipa esteve envolvida, foram sendo monitorizados registando-se que foram maioritariamente alcançados e em alguns casos até superados relativamente à meta prevista. Neste sentido, salientamos que o *grau de cumprimento dos objectivos do Plano de Actividades foi de 90%.*

**Conceber e implementar o modelo de funcionamento da Casa das Artes**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1. Elaborar o modelo de intervenção; | 1.1. Definição do quadro teórico de referência;<br><br>1.2. Identificação de objectivos, públicos e áreas de intervenção;<br><br>1.3. Criação da estrutura orgânica do serviço. | Cumprimento do plano de reuniões; | 100% | 100% |
| 2. Implementar o novo modelo para os clientes internos dos Programas CAO e EPFP. | 2.1. Enquadramento dos clientes dos Programas referidos nas diversas áreas de intervenção do serviço. | Cumprimento do plano de reuniões: | 100% | 67% |

1. A meta deste objectivo foi atingido, tendo sido realizadas todas as reuniões previstas para a concepção e implementação do novo modelo de intervenção do Sector;

2. Devido à ausência da Professora do Atelier de Dança de Setembro a Dezembro, não foi possível proceder-se à avaliação de 18 dos 52 clientes que frequentavam a Casa das Artes, pelo que os mesmos serão avaliados em 2011.

**Divulgar a Produção Artística das diversas áreas de Intervenção**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Promover a visibilidade da intervenção da Fundação nas áreas artísticas. | Conhecimento pela sociedade em geral do trabalho realizado neste domínio pela organização | Taxa de realização de Exposições | 100% | 144% |
| | | Taxa de realização de Espectáculos | 100% | 100% |
| | | N° de visitantes das exposições | 1000 | 370% |
| | | N° de espectadores dos espectáculos de dança | 350 | 105% |

A meta deste objectivo foi superada, verificando-se um aumento significativo do número de exposições (13) e visitantes das mesmas face ao previsto. Esta situação é justificada pela articulação estabelecida com a Câmara Municipal de Cascais, que proporcionou a circulação da Exposição de Artes Plásticas *Não faz Mal …* do cliente do LIGARTE Jacinto Nunes pelas Escolas dos Agrupamentos do Conselho de Cascais.

| Exposições | Local | Data de Realização | N° de Visitantes |
|---|---|---|---|
| *Mulheres* | Assembleia da República (*) | Março | 110 |
| *Mulheres* | Espaço de Exposições do INR (*) | Março | 40 |
| *Rostos* | Sala Polivalente (**) | Abril | 100 |
| *Dar Forma ao Sonho* | Galeria O Corredor (**) | Abril | |
| *Não Faz Mal …* | Escola do 1° Ciclo/ Agrupamento de Escolas João de Deus | Maio | 400 |
| *Namorando* | Galeria o Corredor (**) | Julho | 150 |
| *Não Faz Mal …* | EB 2.3. Frei Gonçalo de Azevedo/ Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo | Setembro | 300 |
| *Não Faz Mal …* | Agrupamento de Escolas de Alvide, | Outubro | 400 |
| *Não Faz Mal …* | EB 2.3. de Alcabideche/ Agrupamento de Escolas de Alcabideche | Outubro | 300 |
| *Não Faz Mal …* | EB 2.3. Pereira Coutinho/ Agrupamento de Escolas de Cascais | Outubro | 90 |
| *A Vida do Gesto* | Unidade de Saúde de Oeiras | Novembro | 200 |
| *Não Faz Mal …* | EB 1 Galiza/ EB 1 Estoril e EB 2.3 da Galiza/Agrupamento de Escolas S. João do Estoril | Dezembro | 300 |
| *Não Faz Mal …* | Escola Secundária Fernando Lopes Graça | Dezembro | 1315 |
| Total de Exposições Realizadas: 13 | | | Total: 3 705 |

(*) Promovida pela ANACED (Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência)
(**) Fundação LIGA

Foram realizados ainda 4 espectáculos pelo Plural | Núcleo de Dança Contemporânea (mais um do que o previsto).

| Espectáculos | Local | Data de Realização | Nº de Espectadores |
|---|---|---|---|
| *Um Qualquer …* | Fundação LIGA | Abril (1) | 50 |
| *Um Qualquer …* | Estação do Rossio | Maio (2) | 70 |
| *Croqui, Corpo, Peça Pronta* | Teatro S. Luiz | Dezembro (3) | 102 |
| *Croqui, Corpo, Peça Pronta* | Centro Cultural de Belém | Janeiro (4) | 248 |
| **Total de Espectáculos Realizadas: 13** | | | **Total: 470** |

(1) Assinalando 15 anos do LIGARTE e o Dia Internacional da Dança, a Senhora Ministra da Cultura inaugurou na Fundação LIGA, as exposições "Rostos", de Miguel Ribolhos e "Dar Forma"- colectiva do LIGARTE e assistiu a um excerto do espectáculo "Um qualquer…", do Plural | Núcleo de Dança Contemporânea;

(2) No âmbito da Cerimónia de Assinatura do Protocolo de constituição do Conselho Consultivo das Pessoas com Necessidades Especiais da CP - Comboios de Portugal;

(3) No âmbito do INARTE, Festival promovido pela Associação Vo'Arte;

(4) Integrado no Projecto (In)Dança, promovido pela Fundação LIGA, tendo como parceiro a Escola Superior de Dança. O Espectáculo foi realizado no dia 7 de Janeiro, mas dado que se tratava de um projecto de 2010 foi englobado nesta monitorização.

**Contribuir para a sustentabilidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| 1. Apresentar candidaturas a Programas de financiamento de projectos. | 3.1. Assegurar a realização de novas actividades com recurso a financiamento externo; | Taxa de aprovação anual de candidaturas a projectos | 30% | 33% |
| 2. Aumentar a receita da Casa das Artes. | 3.2. Aumento da facturação com a venda de produtos artísticos. | Taxa anual de facturação de venda de produtos artísticos | 5% | 145% |

1. A meta deste objectivo foi superado, tendo sido realizadas 3 candidaturas e uma aprovada (INR – Subprograma Para Todos – Projecto (In)Dança);

2. O objectivo foi superado, tendo contribuído para o mesmo as vendas realizadas no período de Natal. Em 2010 a Casa das Artes realizou receita com a venda de produtos artísticos num montante de 1800€, representando um aumento de 145% face a 2009 (880€).

**Participar no processo de certificação da qualidade da Fundação LIGA**

| Objectivo | Resultado | Indicador | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|---|
| Acompanhar a implementação do plano de desenvolvimento da qualidade | Documentar e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS | % de Actividades do Plano de Desenvolvimento. da qualidade realizadas no Programa | 100% | 100% |

A meta deste objectivo foi totalmente atingida, embora se tenha verificado um atraso na implementação das actividades previstas do Plano de Desenvolvimento da Qualidade a realizar no Programa, iniciadas em Setembro.

# V. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

# V. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Relatório da Situação Financeira

2. Parecer do Conselho Fiscal

## 1. Relatório da Situação Financeira

### Actividade Corrente

A crise financeira de dimensão global iniciada no segundo semestre de 2007, com repercussões graves na economia do país, vem tendo cada vez maior impacto na economia social, estreitando os já limitados recursos financeiros das organizações sociais, pela redução do mecenato, da capacidade económica das famílias e dificuldade nos pagamentos justos e atempados do Estado, ao mesmo tempo que novas solicitações se colocam.

O cenário económico actual, sem sinais de melhoria, exige da Fundação a maior prudência na administração, e do Estado a compreensão do esforço extraordinário que nos é solicitado e o acompanhamento indispensável para que possamos em conjunto, responder às solicitações dos clientes, cada vez em maior número e em mais grave situação da sua funcionalidade física, social e cultural.

E neste quadro, ao permanecer a incerteza temporal da inversão da recessão, procuramos analisar com critérios rigorosos a situação financeira e avaliar as condições internas e externas, para enfrentar o momento presente e abrir possibilidades para alcançarmos a sustentabilidade da Fundação.

O **quadro I** apresenta o resumo do conjunto de custos e proveitos de 2010 comparativamente ao ano 2009.

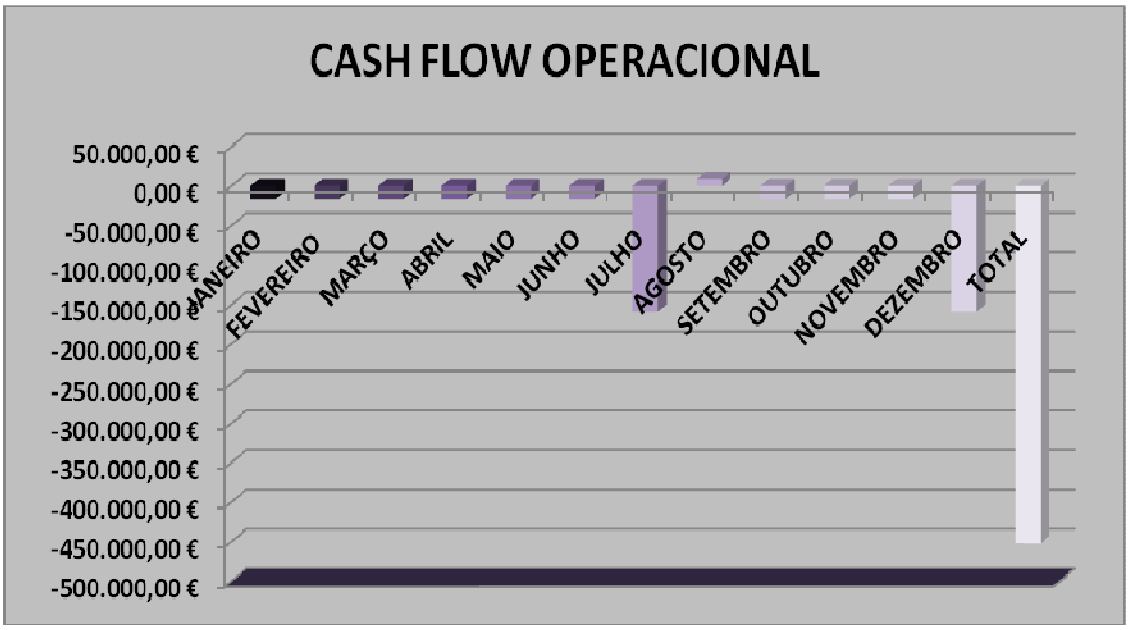
**Quadro I - Resumo do conjunto de custos e proveitos de 2010 comparativamente ao ano 2009.**

| CUSTOS<br>========== | 2010 | | 2009 | |
|---|---|---|---|---|
| **Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas** | | | | |
| Mercadorias | 33.738,20 | | 21.186,67 | |
| Mat.Primas e Mater.Consumidos | 66.035,04 | **99.773,24** | 59.214,59 | **80.401,26** |
| **Fornecimentos e Serviços Externos** | | **861.575,99** | | **772.585,24** |
| **Custos com o Pessoal:** | | | | |
| Remunerações (641+642) | 1.427.778,72 | | 1.352.914,18 | |
| Encargos Sociais: | | | | |
| Formação (643+644) | 46.290,99 | | 35.114,92 | |
| Outros (645/8) | 521.831,69 | **1.995.901,40** | 271.884,35 | **1.659.913,45** |
| **Impostos** | 16.053,27 | | 9.079,55 | |
| **Outros Custos Operacionais** | 50.706,21 | **66.759,48** | 27.400,61 | **36.480,16** |
| **Juros e Custos Similares:** | 112.051,94 | **112.051,94** | 74.678,36 | **74.678,36** |
| **Custos e Perdas Extraordinários:** | | | | |
| Acções de formação financiadas pelo F.S.E. | 844.158,03 | | 777.856,70 | |
| Outros | 61.488,84 | **905.646,87** | 24.491,88 | **802.348,58** |

**Quadro I - Resumo do conjunto de custos e proveitos de 2010 comparativamente ao ano 2009** (Continuação)

| | | 2010 | | 2009 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **PROVEITOS** | | | | |
| | ========== | | | | |
| 71 | **Vendas:** | | | | |
| | Produtos | 116.213,93 | | 146.888,78 | |
| 72 | **Prestações de Serviços** | 729.068,28 | **845.282,21** | 651.579,50 | **798.468,28** |
| 75 | **Trabalhos própria empresa** | | **113.358,53** | | **91.710,35** |
| 73 | **Proveitos Suplementares** | 75.590,36 | | 84.550,52 | |
| 74 | **Subsídios a Exploração** | | | | |
| | **Do Sector Público Administrativo** | | | | |
| | Do Centro Regional de Segurança Social | 1.024.273,40 | | 1.001.915,64 | |
| | De Outros | 596.015,30 | | 840.837,25 | |
| | **De outras entidades** | 15.303,13 | | 12.803,13 | |
| 76 | **Outros Proveitos Operacionais** | 15.332,28 | **1.726.514,47** | 17.197,08 | **1.957.303,62** |
| 78 | **Proveitos e Ganhos Financeiros** | | **1.115,94** | | **1.259,30** |
| 79 | **Proveitos e Ganhos Extraordinários** | | | | |
| | Acções de formação financiadas pelo F.S.E. | 844.158,03 | | 777.006,59 | |
| | Outros | 125.647,41 | **969.805,44** | 122.570,70 | **899.577,29** |

**Quadro II** - Apresentamos o Cash Flow Operacional da Fundação LIGA ao longo do ano 2010, para apreciação de resultados na óptica da tesouraria:




Nos **quadros III e IV** apresentamos a Demonstração de Resultados e o Balanço da Fundação LIGA, onde se pode verificar que o valor dos custos com pessoal aumentou de 2009 para 2010 em 16,8% devido ao despedimento colectivo que a Fundação LIGA se viu forçada a efectuar, os juros aumentaram cerca de 33% devido ao empréstimo bancário de longo prazo contraído pela Organização e ao pagamento antecipado de algumas responsabilidades financeiras e respectivos juros.

Os resultados líquidos negativos apresentados no presente ano são na sua maioria motivados pelos valores das indemnizações liquidadas pela Fundação LIGA relativas ao despedimento colectivo efectuado.

## Quadro III - Demonstração de Resultados

| | EXERCÍCIOS (em euros) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2010 | | 2009 | |
| **CUSTOS E PERDAS** | | | | |
| **61 Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas** | | | | |
| Mercadorias | 33.738,20 | | 21.186,67 | |
| Mat.Primas e Mater.Consumidos | 66.035,04 | **99.773,24** | 59.214,59 | **80.401,26** |
| **62 Fornecimentos e Serviços Externos** | | **861.575,99** | | **772.585,24** |
| **64 Custos com o Pessoal:** | | | | |
| Remuneracões (641+642) | 1.427.778,72 | | 1.352.914,18 | |
| Encargos Sociais: | | | | |
| Formação (643+644) | 46.290,99 | | 35.114,92 | |
| Outros (645/8) | 521.831,69 | **1.995.901,40** | 271.884,35 | **1.659.913,45** |
| **662+663 Amortizações Imob.Corpóreo/Incorpóreo** | 172.212,64 | | 191.677,38 | |
| **666+667 Ajustamentos** | 0,00 | | 0,00 | |
| **67 Provisões** | 3.194,02 | **175.406,66** | 0,00 | **191.677,38** |
| **63 Impostos** | 16.053,27 | | 9.079,55 | |
| **65 Outros Custos Operacionais** | 50.706,21 | **66.759,48** | 27.400,61 | **36.480,16** |
| (A) ..... | | **3.199.416,77** | | **2.741.057,49** |
| **682 Perdas em Empresas Grupo e Assoc.** | 0,00 | | 0,00 | |
| **683+684 Amortizações/Ajust.Aplic.Inv.Financ.** | 0,00 | | 0,00 | |
| **681 Juros e Custos Similares:** | | | | |
| (681+685+686+687+688) | | | | |
| Relativos a Empresas do grupo | | | | |
| Outros | 112.051,94 | **112.051,94** | 74.678,36 | **74.678,36** |
| (C)..... | | **3.311.468,71** | | **2.815.735,85** |
| **69 Custos e Perdas Extraordinarios:** | | | | |
| Acções de formação financiadas pelo F.S.E. | 844.158,03 | | 777.856,70 | |
| Outros | 61.488,84 | **905.646,87** | 24.491,88 | **802.348,58** |
| (E)..... | | **4.217.115,58** | | **3.618.084,43** |
| **86 Imposto s/Rendimento do Exercicio** | | **0,00** | 0,00 | **0,00** |
| (G)..... | | **4.217.115,58** | | **3.618.084,43** |
| **88 Resultado Liquido do Exercicio** | | **(561.038,99)** | | **130.234,41** |
| | | **3.656.076,59** | | **3.748.318,84** |

## **Quadro III - Demonstração de Resultados** (continuação)

| | EXERCÍCIOS (em euros) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2010 | | 2009 | |
| **PROVEITOS E GANHOS** | | | | |
| **71 Vendas:** | | | | |
| Mercadorias | 0,00 | | 0,00 | |
| Produtos | 116.213,93 | | 146.888,78 | |
| **72 Prestações de Serviços** | 729.068,28 | **845.282,21** | 651.579,50 | **798.468,28** |
| Variação de Produção | 0,00 | **0,00** | 0,00 | **0,00** |
| **75 Trabalhos própria empresa** | | **113.358,53** | | **91.710,35** |
| **73 Proveitos Suplementares** | 75.590,36 | | 84.550,52 | |
| **74 Subsídios a Exploração** | 0,00 | | | |
| **Do Sector Público Administrativo** | | | | |
| Do Centro Regional de Segurança Social | 1.024.273,40 | | 1.001.915,64 | |
| De Outros | 596.015,30 | | 840.837,25 | |
| **De outras entidades** | 15.303,13 | | 12.803,13 | |
| **76 Outros Proveitos Operacionais** | 15.332,28 | **1.726.514,47** | 17.197,08 | **1.957.303,62** |
| (B)..... | | **2.685.155,21** | | **2.847.482,25** |
| **78 Proveitos e Ganhos Financeiros** | | **1.115,94** | | **1.259,30** |
| (D)..... | | **2.686.271,15** | | **2.848.741,55** |
| **79 Proveitos e Ganhos Extraordinarios** | | | | |
| Acções de formação financiadas pelo F.S.E. | 844.158,03 | | 777.006,59 | |
| Outros | 125.647,41 | **969.805,44** | 122.570,70 | **899.577,29** |
| (F)..... | | **3.656.076,59** | | **3.748.318,84** |
| **RESUMO** | | | | |
| **Resultados Operacionais: (B)-(A)=** | | **(514.261,56)** | | **106.424,76** |
| **Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=** | | **(110.936,00)** | | **(73.419,06)** |
| **Resultados Correntes: (D)-(C)=** | | **(625.197,56)** | | **33.005,70** |
| **Resultado antes Impostos: (F)-(E)=** | | **(561.038,99)** | | **130.234,41** |
| **Resultado Liquido do Exercicio: (F)-(G)=** | | **(561.038,99)** | | **130.234,41** |

A Fundação LIGA, no segundo ano de funcionamento apresenta o seu activo com o valor de 5.044.822,44 €, à data de 31 de Dezembro de 2010, tendo diminuído comparativamente ao ano de 2009.

## Quadro IV - Balanço

EXERCICIOS

(em euros)

| ACTIVO | 2010 ACTIVO BRUTO | 2010 AMORT.E AJUSTAMENTOS | 2010 ACTIVO LIQUIDO | 2009 ACTIVO LÍQUIDO |
|---|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO:** | | | | |
| **Imobilizações Incorpóreas:** | | | | |
| 431 Despesas de Instalação | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 432 Desp.Investig.e Desenvolvimento | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 433 Prop.Indust. e Outros Direitos | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 434 Trespasses | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 441/6 Imobilizacoes em Curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 449 Adiant.P/Conta Imob.Incorpóreas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **Imobilizações Corpóreas:** | | | | |
| 421 Terrenos e Recursos Naturais | 66.167,70 | | 66.167,70 | 66.167,70 |
| 422 Edifícios e Outras Construções | 7.071.826,25 | 2.764.951,07 | 4.306.875,18 | 4.448.177,20 |
| 423 Equipamento Básico | 1.216.887,05 | 1.151.751,27 | 65.135,78 | 76.950,40 |
| 424 Equipamento de Transporte | 104.864,05 | 83.678,06 | 21.185,99 | 31.803,83 |
| 425 Ferramentas e Utensílios | 59.928,72 | 59.687,32 | 241,40 | 308,16 |
| 426 Equipamento Administrativo | 64.093,98 | 62.784,35 | 1.309,63 | 911,02 |
| 427 Taras e Vasilhame | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 429 Outras Imobilizações Corpóreas | 59.230,27 | 48.304,87 | 10.925,40 | 14.496,88 |
| 441/6 Imobilizações em Curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 448 Adiant.p/Conta Imob.Corpóreas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **8.642.998,02** | **4.171.156,94** | **4.471.841,08** | **4.638.815,19** |
| **Investimentos Financeiros:** | | | | |
| 4111 Partes Capital Empr.do grupo | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 4121+4131 Emp.Empresas do grupo | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 4112 Partes Capital Empr.Associadas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 4122+4132 Empr.Empresas Associadas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 4113+414+415 Titul.Outr. Apl.Financ. | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 4123+4133 Outros Emprest.Concedidos | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 441/6 Imobilizações em Curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 447 Adiant.P/Conta Investim.Financ. | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **CIRCULANTE:** | | | | |
| **Existências:** | | | | |
| 36 Matérias-Primas,Subs.Consumo | 7.926,34 | | 7.926,34 | 5.264,01 |
| 35 Produtos e Trabalhos em Curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 34 Subprodutos,Desp.Resid.Refugos | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 33 Produtos Acabados e Intermédios | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 32 Mercadorias | 878,47 | | 878,47 | 1.493,07 |
| 37 Adiantamentos p/Conta Compras | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | **8.804,81** | **0,00** | **8.804,81** | **6.757,08** |
| **Dívidas de Terceiros Médio-Longo Prazo** | | | | |
| 218 Clientes Cobrança Duvidosa | 20.114,47 | 15.032,42 | 5.082,05 | 0,00 |
| 268 Outros Devedores e Credores MLP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **20.114,47** | **15.032,42** | **5.082,05** | **0,00** |
| **Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:** | | | | |
| 211 Clientes, c/c | 14.367,89 | | 14.367,89 | 23.113,77 |
| 2121 Utentes c/c | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 212 Clientes - Títulos a Receber | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 218 Clientes de Cobranca Duvidosa | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 252 Empresas do Grupo | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 253+254 Empresas Partic. e Partic. | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 251+255 Outros Accionistas(Sócios) | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 229 Adiantamentos a Fornecedores | 3.013,22 | | 3.013,22 | 0,00 |
| 2619 Adiant.Fornec.Imobilizado | 0,00 | | 0,00 | 3.000,00 |
| 24 Estado e Outros Entes Públicos | 0,00 | | 0,00 | 20.897,73 |
| 262+266+267+268+221 Outros Devedor | 42.623,33 | | 42.623,33 | 70.648,23 |
| | **60.004,44** | **0,00** | **60.004,44** | **117.659,73** |
| **Títulos Negociáveis:** | | | | |
| 1511 Acções em Empresas do Grupo | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 1521 Obrig.Tit.de Part.Emp.Grupo | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 1512 Acções em Empresas Associadas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 1522 Obrig.Tit.Part.Emp.Associadas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 1513+1523+153/9 Outr.Tit.Negociáveis | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 18 Outras Aplicações de Tesouraria | 6.435,49 | | 6.435,49 | 5.881,85 |
| | **6.435,49** | **0,00** | **6.435,49** | **5.881,85** |
| **Depósitos Bancários e Caixa:** | | | | |
| 12+13+14 Depósitos Bancários | 274.248,80 | | 274.248,80 | 74.265,60 |
| 11 Caixa | 659,24 | | 659,24 | 1.775,56 |
| | **274.908,04** | | **274.908,04** | **76.041,16** |
| **ACRÊSCIMOS E DIFERIMENTOS:** | | | | |
| 271 Acrêscimos e Proveitos | 152.250,65 | | 152.250,65 | 162.876,54 |
| 272 Custos Diferidos | 65.495,88 | | 65.495,88 | 187.771,43 |
| | **217.746,53** | | **217.746,53** | **350.647,97** |
| **Total de Amortizações .....** | | **4.171.156,94** | | |
| **Total de Ajustamentos .....** | | **15.032,42** | | |
| **Total do Activo .....** | **9.231.011,80** | **4.186.189,36** | **5.044.822,44** | **5.195.802,98** |

## **Quadro IV – Balanço** (continuação)

| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | EXERCICIOS (em euros) 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| **FUNDOS PRÓPRIO:** | | |
| 51 Fundo Social | 1.395.074,00 | 1.395.074,00 |
| **Acções (quotas) Próprias:** | | |
| 521 Valor Nominal | 0,00 | 0,00 |
| 522 Descontos e Prémios | 0,00 | 0,00 |
| 53 Prestações Suplementares | 0,00 | 0,00 |
| 54 Prémios de emissão acções (Quotas) | | |
| 55 Ajust.Partes Cap.Filiaís e Assoc. | | |
| 56 Reservas de Reavaliação | 0,00 | 0,00 |
| Reservas: | | |
| 571 Reservas Legais | 0,00 | 0,00 |
| 572 Reservas Estatutárias | 0,00 | 0,00 |
| 573 Reservas Contratuais | | |
| 574 a 579 Outras Reservas | 277.391,20 | 255.401,20 |
| 59 Resultados Transitados | 130.234,41 | 0,00 |
| **Subtotal .....** | **1.802.699,61** | **1.650.475,20** |
| 88 Resultado Líquido do Exercício | **-561.038,99** | **130.234,41** |
| 89 Dividendos Antecipados | | |
| **Total do Fundos Próprios.....** | **1.241.660,62** | **1.780.709,61** |
| **PASSIVO:** | | |
| Provisões: | | |
| 291 Provisões para Pensões | 0,00 | 0,00 |
| 292 Provisões para Impostos | 0,00 | 0,00 |
| 293/8 Outras Provisões | 0,00 | 1.610,12 |
| | **0,00** | **1.610,12** |
| **Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:** | | |
| 231+12 Dívidas a Inst. Crédito | 1.608.586,68 | 129.001,64 |
| 26 Outros Devedores e Credores MLP | 0,00 | 0,00 |
| 251+255 Outros Accionistas (Sócios) | 0,00 | 0,00 |
| | **1.608.586,68** | **129.001,64** |
| **Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:** | | |
| Empréstimos por Obrigações: | | |
| 2321 Convertíveis | 0,00 | 0,00 |
| 2322 Nao Convertíveis | 0,00 | 0,00 |
| 233 Emprest.p/Tit.Participação | 0,00 | 0,00 |
| 231+12 Dívidas a Instit.Crédito | 12.076,68 | 786.982,31 |
| 269 Adiantamentos por conta Vendas | 40.000,00 | 0,00 |
| 221 Fornecedores C/C | 275.455,53 | 320.112,10 |
| 228 Forneced.-Fact.Recep.Conferência | 0,00 | 0,00 |
| 222 Fornecedores - Títulos a Pagar | 0,00 | 0,00 |
| 2612 Fornec.Imobiliz.-Títul.a Pagar | 0,00 | 0,00 |
| 252 Empresas do Grupo | 0,00 | 0,00 |
| 253+254 Empresas Particip.e Partic. | 0,00 | 0,00 |
| 251+255 Outros Accionistas (Sócios) | 0,00 | 0,00 |
| 219 Adiantamentos de Clientes | 0,00 | 0,00 |
| 239 Outros Empréstimos Obtidos | 0,00 | 0,00 |
| 2611 Fornecedores de Imobilizado C/C | 33.636,28 | 40.359,64 |
| 24 Estado e Outros Entes Públicos | 160.383,93 | 148.773,57 |
| 262+263+264+265+267+268+211 Outros Credores | 328.797,34 | 380.804,29 |
| | **850.349,76** | **1.677.031,91** |
| **Acrêscimos e Diferimentos:** | | |
| 273 Acrêscimos de Custos | 260.094,92 | 477.084,98 |
| 274 Proveitos Diferidos | 1.084.130,46 | 1.130.364,72 |
| | **1.344.225,38** | **1.607.449,70** |
| **Total do Passivo.....** | **3.803.161,82** | **3.415.093,37** |
| **Total dos Fundos Próprios e do Passivo.....** | **5.044.822,44** | **5.195.802,98** |

No **quadro V** – Apresentamos os movimentos ocorridos nas rubricas dos capitais próprios verificando-se um aumento na conta de Resultados Transitados por incorporação dos Resultados Líquidos de 2009.

## Quadro V

**MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO DE 2010**

(em euros)

| Rubricas | Saldo Inicial | Movimentos do exercício | | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|
| | | Aumentos/Regulariz. | Reduções | |
| Fundo Social | 1.395.074,00 | 0,00 | 0,00 | 1.395.074,00 |
| Reservas | 255.401,20 | 21.990,00 | 0,00 | 277.391,20 |
| Resultados transitados | 0,00 | 130.234,41 | 0,00 | 130.234,41 |
| Resultado Líquido do Exercício | 130.234,41 | -561.038,99 | 130.234,41 | -561.038,99 |
| TOTAL | 1.780.709,61 | -408.814,58 | 130.234,41 | 1.241.660,62 |

No **quadro VI** apresentamos a origem e aplicação de fundos do ano 2010, onde as origens provêem das amortizações, aumento dos capitais próprios e do empréstimo bancário de longo prazo que serviram para cobrir os resultados líquidos negativos, e foram aplicadas no aumento das dívidas a terceiros de médio/longo prazo, nos trabalhos para a própria instituição e na aquisição de imobilizações.

## Quadro VI

**ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS EXERCÍCIO DE 2010**

(em euros)

| ORIGEM DE FUNDOS | | | APLICAÇÃO DE FUNDOS | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Internas:** | | | **Distribuições:** | | |
| Resultado Líquido do Exercício (positivo) | 0,00 | | Por Aplicação de Fundo Social | | 0,00 |
| Amortizações e Ajustamentos | 214.494,08 | | Por Aplicação de Reservas (a) | | |
| Variação de Provisões | -1.610,12 | 212.883,96 | | | |
| | | | **Diminuições dos Capitais Próprios:** | | |
| **Externas:** | | | Resultados Líquidos ( Negativos) | 561.038,99 | 561.038,99 |
| Aumentos de Capitais Próprios: | | | | | |
| Aumentos de reservas(a) | 21.990,00 | 21.990,00 | **Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo :** | | |
| | | | Aumentos de Investimentos Financeiros (a) | | |
| **Movimentos financeiros a médio e longo prazo:** | | | Diminuições das Dívidas a Terceiros a ML prazo | 0,00 | |
| Diminuições de Investimentos Financeiros (a) | | | Aumentos das Dívidas de Terceiros a ML prazo | 5.082,05 | 5.082,05 |
| Diminuições das Dívidas de Terceiros a ML prazo | | | | | |
| Aumento das Dívidas a Terceiros a ML prazo | 1.479.585,04 | 1.479.585,04 | **Aumentos de Imobilizações:** | | |
| | | | Trabalhos da Instituição para ela Própria (a) | 1.800,00 | |
| **Diminuições de Imobilizações:** | | | Aquisição de Imobilizações | 45.719,97 | 47.519,97 |
| Cessão de Imobllizações | 0,00 | 0,00 | | | |
| Diminuição dos Fundos Circulantes | | 0,00 | Aumentos dos Fundos Circulantes | | 1.100.817,99 |
| Total..... | | 1.714.459,00 | Total..... | | 1.714.459,00 |

No **quadro VII** apresentamos a variação dos fundos circulantes onde se verifica um aumento dos mesmos de 1.100.817,99 €, derivado do empréstimo de longo prazo contraído pela Fundação LIGA em Outubro e pelo prazo de dez anos com um período de carência de mais dois anos.

## Quadro VII

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES EXERCÍCIO DE 2010**

(em euros)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1- Aumentos das Existências (a) | | 1- Diminuição das Existências (a) | |
| Mat. Primas, subs.e consumo | 2.662,33 | Mercadorias | 614,60 |
| 2- Aumentos Das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo (a) | | 2- Diminuições das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo (a) | |
| Adiantamento fornecedores | 3.013,22 | Clientes c/c | 8.745,88 |
| | | Adiantamento fornecedores imobilizado | 3.000,00 |
| | | Estado | 20.897,73 |
| | | Outros devedores | 28.024,90 |
| 3- Diminuições das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo (a) | | Acréscimos de proveitos | 10.625,89 |
| Dív. Instituição crédito | 774.905,63 | Custos diferidos | 122.275,55 |
| Fornecedores c/c | 44.656,57 | | |
| Fornecedores imobilizado | 6.723,36 | | |
| Outros credores | 52.006,95 | | |
| Acrescimos de custos | 216.990,06 | 3- Aumentos das dívidas a Terceiros a Curto | |
| Proveitos diferidos | 46.234,26 | Adiantamento por conta vendas | 40.000,00 |
| | | Estado | 11.610,36 |
| 4- Aumentos das Disponibilidades (a) | | | |
| Depósitos bancários | 199.983,20 | 4- Diminuições das Disponibilidades (a) | |
| Aplicaçoes tesouraria | 553,64 | Caixa | 1.116,32 |
| 5- Diminuição dos Fundos Circulantes | 0,00 | 5- Aumento dos Fundos Circulantes | 1.100.817,99 |
| Total..... | 1.347.729,22 | Total..... | 1.347.729,22 |

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da fundação mantidos em conformidade com os preceitos legais e de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da consistência, prudência, especialização ou do acréscimo dos exercícios, substância sobre a forma, contingência e materialidade.

## Principais Critérios Contabilísticos e Valorimétricos

### Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas pelo custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do ano de entrada em funcionamento dos respectivos bens, aplicando as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar 2/90.

### Existências

As existências estão contabilizadas pelo custo de Aquisição, encontrando-se as mesmas localizadas nos diversos sectores da FUNDAÇÃO LIGA, na Ajuda, como por exemplo: Bares, Cozinha, Armazém sendo as mesmas compostas por: Produtos alimentares, Material de escritório, Material de higiene e limpeza e Material de artes gráficas.

### Acréscimos e Diferimentos

Nesta rubrica são registados os custos incorridos e proveitos observados que serão reconhecidos em exercícios futuros, e os custos e proveitos referentes a este exercício ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa ou receita só será incursa em exercícios seguintes.

## 2. Parecer Conselho Fiscal

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos o exercício de 2010 da actividade da Fundação LIGA. Examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direcção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

3. O Conselho Fiscal constatou o aumento de custos, verificado em grande medida pelos encargos com o despedimento colectivo, e as alterações na estimativa de custos, resultantes do empréstimo bancário contraído em Outubro de 2010.

4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2011.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pela Direcção, relativos ao exercício de 2010.

Lisboa, 15 de Abril de 2011.

**O CONSELHO FISCAL**

**Jaime Medeiros**

**José Alves da Cunha**

**Pedro Benfeito Vaz Pereira**

# VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS. REFLEXÃO SOBRE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2011

## Considerações Finais. Reflexão sobre Objectivos Estratégicos para 2011

A prioridade dada à implementação do processo de certificação da qualidade dos serviços que a Fundação LIGA presta aos seus clientes, constituiu um enorme desafio para toda a instituição, envolvendo clientes, colaboradores, coordenadores e administradores, pela novidade dos procedimentos e pelo volume de trabalho que acrescentou, sobretudo num ano de grandes dificuldades e incertezas pela situação grave com que nos defrontamos.

O empenho exigido e superiormente concretizado por todos os colaboradores envolvidos neste processo foi desenvolvido num ambiente que representa, por si, um paradigma de uma contradição. Porque vivido naquela precisa situação de dificuldade, incerteza, constrangida financeiramente e sofrendo a repercussão intensa do despedimento de quarenta e cinco colaboradores, quando, concomitantemente se apresenta como fundamental para o futuro da organização que se repense, se reestruture, se modifique e se auto-avalie, numa dialéctica infindável que conduza à melhoria do seu desempenho no sentido da qualidade e da excelência.

À distancia do seu termo, podemos prever pela experiencia vivida durante este ano que a profunda alteração nos procedimentos, teve já, mas certamente terá ainda muito mais, um impacto positivo para a instituição, pelos ganhos da participação neste processo de todas as pessoas que partilham o espaço físico e humano da Fundação LIGA, sejam clientes, significativos, colaboradores, voluntários ou outras partes interessadas.

Cumprimos a primeira etapa de um trajecto difícil que vínhamos percorrendo nos últimos anos. É preciso agora consolidar a esperança e caminhar para a excelência na qualidade dos serviços, mas também no enriquecimento pessoal e institucional.

Neste sentido definem-se como linhas de orientação para 2011:

- Reforçar a exigência de rigor na atitude humana e profissional, como caminho para a excelência do serviço prestado;
- Permanecer como instituição aprendente, procurando a complementaridade nas parcerias;
- Contribuir para a compreensão da diversidade dos humanos, criando espaços de visibilidade social, pela participação da pessoa na sua circunstância.

A informação disponibilizada supra, foi elaborada no suporte dos Relatórios de Actividades de cada Programa | Serviço.

A partir do próximo ano, ao ser reconhecida a qualidade da intervenção da Fundação LIGA e concretizada a sua reorganização interna, estaremos muito mais bem preparados para assumir como um todo, novas solicitações dos clientes/significativos e outras partes interessadas e responsabilidades sociais e culturai,s e com renovada energia, inovação e criatividade fazer caminho, para vencer o futuro.

# VII. ANEXOS

1. Apoios e Patrocínios

2. 2010 em Imagens e na Comunicação Social

3. Lista de Colaboradores

## 1. Apoios e Patrocínios

- AIP Feiras, Congressos e Eventos
- Allianz Portugal
- Augusto Castro
- Câmara Municipal de Lisboa
- EDP
- Empresa Informática
- Fundação Inatel - Programa Turismo Solidário
- Gebalis EEM
- HJM Comércio de Material Eléctrico Lda.
- Hospital de Cascais
- Hotel Lutécia
- Hotel Tivoli
- Hotel Vila Galé
- Hotel Vip Zurique
- Isadora Pereira Rocha Pestana
- José Gomes Galo
- Junta de Freguesia de Alcântara
- Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém
- Junta de Freguesia de São Francisco Xavier
- Juntas de Freguesia da Ajuda
- Laboratórios Pfizer, Lda.
- Millennium BCP
- Ortomedicinal
- Philips Portuguesa
- Repsol, S.A.
- Rexel Material Eléctrico
- Sarminas
- Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
- Siderfer
- Tintas CIN
- Tintas Robbialac S.A.
- Vergílio & Filhos
- Zucotec

## 2. 2010 em Imagem e na Comunicação Social

**Encontro Nacional "Acessibilidades e Condição Humana"**

**Encontro Nacional "Acessibilidades e Condição Humana"**

**Sessão de Posters**

**Encontro Nacional "Acessibilidades e Condição Humana"**

**Lançamento do Projecto Selo Acesso**

## Homenagem ao Mestre Lagoa Henriques

**Assinatura do protocolo com a Universidade Fernando Pessoa**

**Protocolo com a Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich**

**Assinatura do Protocolo com o Centro Português de Design para o Desenvolvimento do Projecto Selo Acesso**

**Visita da Exma. Senhora Dra. Gabriela Canavilhas, Ministra da Cultura**

**Visita do Senhor Comendador Nazim Ahmad da Fundação Aga khan Portugal**

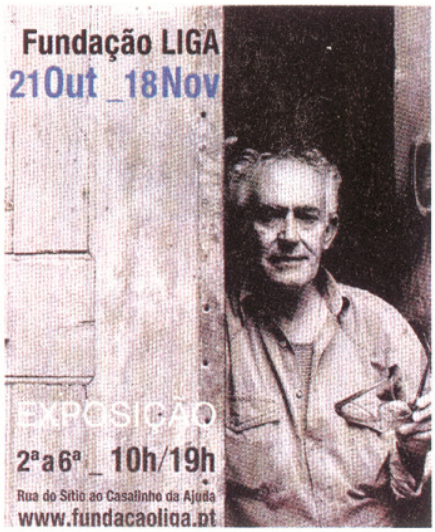
**Visita da Senhora Dawn McAndrews representante do**

**Very Special Arts**

**Champimóvel na Fundação LIGA**

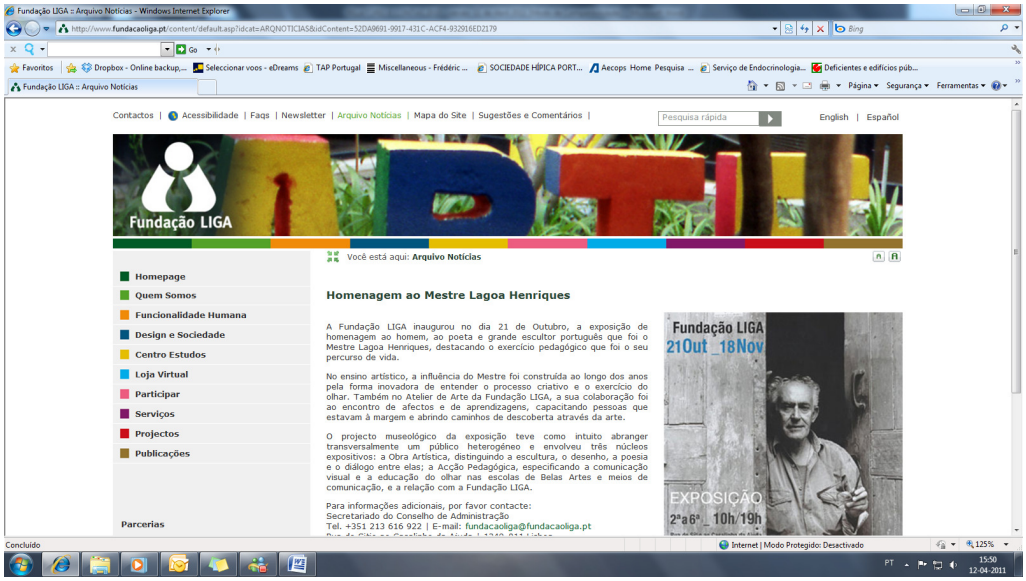
## EXPOSIÇÃO

## "Mestre Lagoa Henriques – Um Percurso de Vida"




Estará patente, até 18 de novembro, na Fundação LIGA, em Lisboa, a exposição *Mestre Lagoa Henriques – Um Percurso de Vida*, com a qual a referida instituição pretende homenagear o grande escultor português. A mostra compreende três núcleos exemplificativos do percurso do escultor: obra artística (escultura, desenho, poesia), ação pedagógica e relação com a LIGA.

**Revista Caras, 30 Outubro 2010**




**http://www.fundacaoliga.pt**

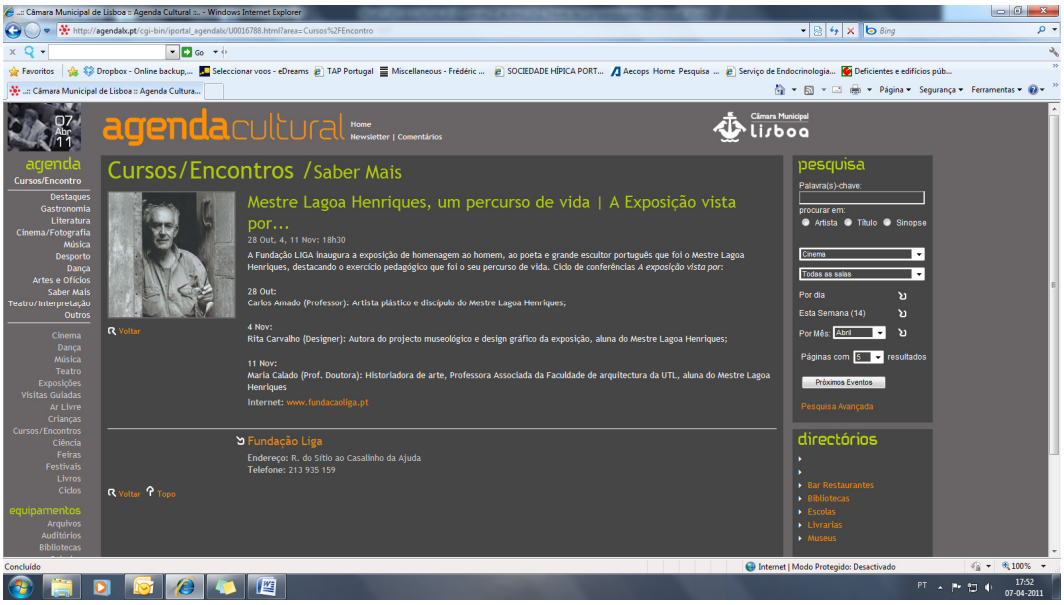
**http://cultura.sapo.pt**

**http://prosimetron.blogspot.com**

**http://www.cpd.pt**

**http://activa.aeiou.pt**

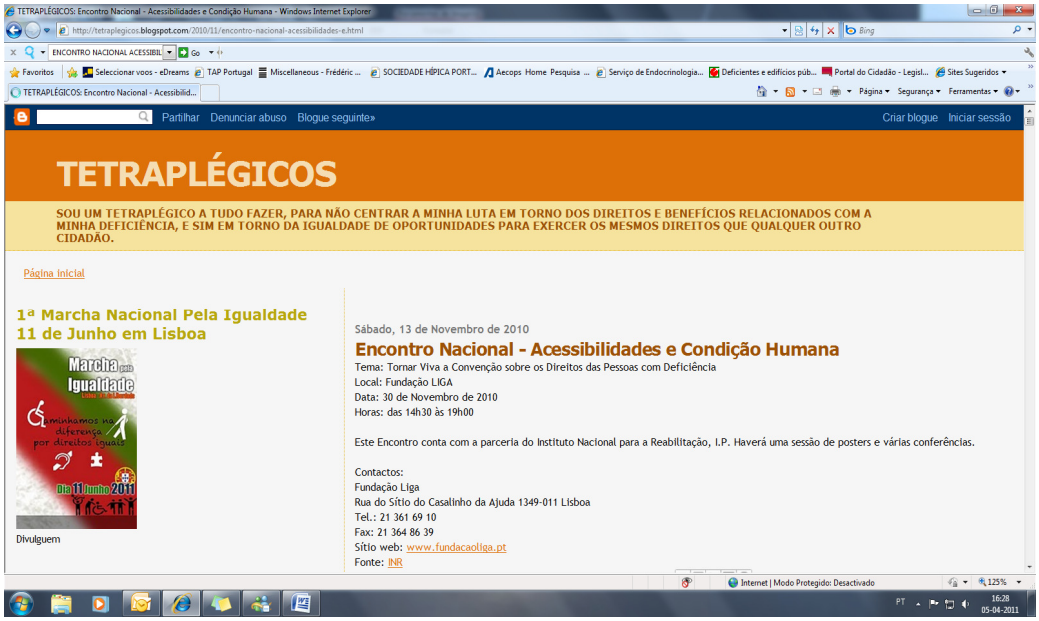
**http://www. gov-civil-portalegre.pt**




**http://agendalx.pt**

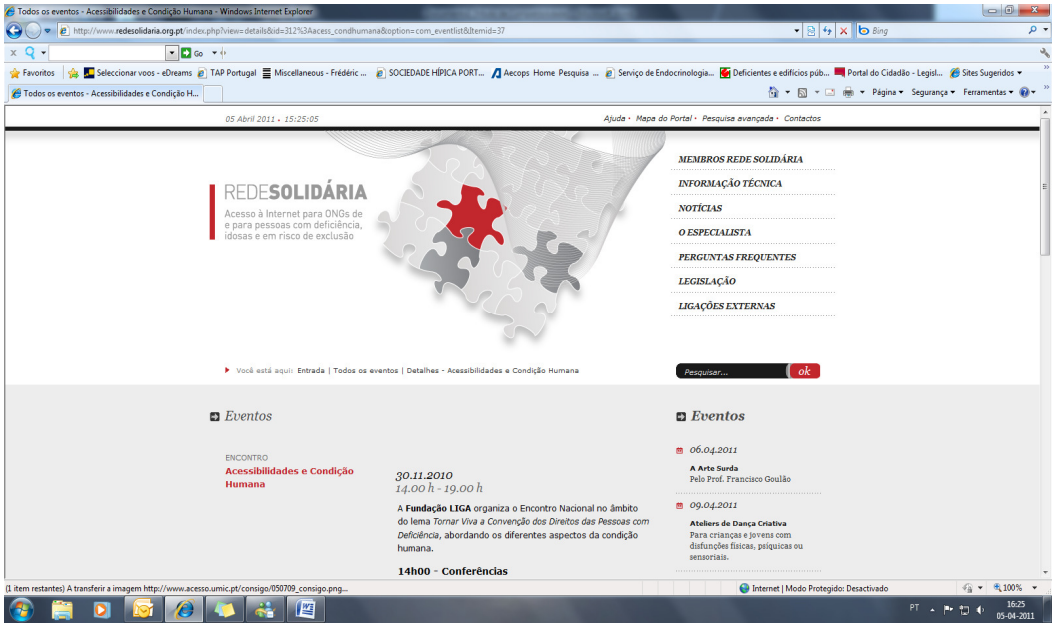
**http://www.fundacaoliga.pt**

**http://www.jasfarma.pt**




**http://tetraplegicos.blogspot.com**

**http://accaosocial.ump.pt**




**http://www.redesolidaria.org.pt**

**http://www.iflisboa.eu**

FUNDAÇÃO LIGA - ENCONTRO NACIONAL SOBRE A ACESSIBILIDADE E CONDIÇÃO HUMANA
30 DE NOVEMBRO | 14H30

# A «FRENTE» DE UMA CULTURA DA DIVERSIDADE

**A Fundação LIGA assume-se como uma entidade edificada sob pilares de valores morais e éticos de uma cultura fundacional de cinco décadas, reconhecendo na singularidade e particularidade da Pessoa o seu valor único e irrepetível, promovendo oportunidade de valorização e de optimização das potencialidades de cada pessoa, para que esta viva com plena dignidade e venerabilidade.**

A Dignidade da Pessoa Humana assume-se como o primeiro valor da democracia, qualquer democracia, sendo importante compreender quais os pilares dessa dignidade. O que é, então, a dignidade? Podemos conhecer o significado deste vocábulo em inúmeros dicionários, todos eles com uma justificação explicativa do que representa esta palavra. Naturalmente que a mais verosímil assume que a dignidade da pessoa humana encontra-se sempre indissociável do respeito pela vida humana. Não tenhamos dúvidas. O único problema que se apresenta é, será que esta filosofia é colocada em prática no nosso quotidiano? Inúmeras dúvidas subsistem e continuam a proliferar na nossa sociedade. Felizmente que existem pessoas e instituições que promovem este valor diariamente e continuam a fomentá-lo, independentemente dos obstáculos e contrariedades que enfrentam quotidianamente.
A Fundação LIGA assume-se como esse paradigma positivo, tendo, desde a sua génese, uma essência regida por valores e princípios bem definidos e identificados: Respeito, Competência, Inovação e Responsabilidade.
Assim, dinamizar recursos especializados para promover o apoio de pessoas e contribuir para o reconhecimento da diversidade humana é um dos principais desideratos da Fundação LIGA, que tem, como já foi salientado, o enorme desafio, até aqui bem-sucedido, de criar competências de excelência para o suporte às necessidades específicas de cada Pessoa, essenciais para o pleno equitativo exercício dos seus direitos fundamentais.
A Revista Pontos de Vista conversou com Margarida Fragoso, Membro da Administração da Fundação LIGA e Responsável pelo Programa Design e Sociedade, que revelou um pouco mais do quotidiano desta instituição, lembrando ainda a importância do Encontro Nacional sobre a Acessibilidade e Condição Humana, a realizar a 30 de Novembro nas instalações da Fundação LIGA, a propósito do primeiro ano da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Mais uma vez, a Fundação LIGA assume um protagonismo positivo através de uma intenção pedagógica, sendo um ponto fulcral, tantas vezes esquecido por nós.

## UM POUCO DE HISTÓRIA...

Desde sempre, a Fundação LIGA tem pautado o seu caminho, de mais de meio século de vida, assente em valores e princípios que viriam a ser consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, concentrando-se posteriormente no reconhecimento das pessoas com deficiência e dos seus direitos que se pretendem inquestionáveis, através de dois pilares: das denominadas práticas inovadoras, que foi desenvolvendo, e do envolvimento, fundamental, de grupos internacionais que se foram constituindo em prol da defesa desses mesmos direitos. Naturalmente que mais iniciativas foram surgindo ao longo dos tempos, tal como, infelizmente, outras formas de exclusão, tendo sempre na Fundação LIGA um opositor à altura, que foi respondendo de uma forma categórica, explanando a sua acção a esses públicos, igualmente desfavorecidos.
Há cerca de seis anos, mais concretamente em 2004, a Fundação LIGA iniciou um novo périplo de inovação conceptual no seu percurso, apoiada nas Ciências da Funcionalidade Humana, tendo desenvolvido "o conceito das Acessibilidades que se projecta muito para além do acesso físico e comunicacional, à aprendizagem social do viver e conviver junto, na descoberta do que no outro nos completa, e assume o compromisso da tutoria dos descendentes em situação de dependência funcional, para salvaguardar a sua dignidade e a sua protecção, para além do tempo de vida dos pais", revela a nossa entrevistada.
Este objectivo tem vindo a ser recorrente na instituição, tendo, em 2007, assumido a sua postura solidária com a proclamação da Convenção, associando-se ao acontecimento, através da realização de uma conferência de imprensa, no mesmo momento em que decorria a cerimónia na ONU. Em 2008, a Fundação LIGA proclama a realização do I Congresso Internacional sobre a Funcionalidade Humana, sob a égide do tema «Traçar Caminhos, Rasgar Horizontes», tendo, em 2009, em parceria com o INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, desenvolvido, numa acção que durou cerca de um ano, a iniciativa «Jornadas de Estudo e Divulgação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência», "no âmbito da qual se iniciou o despiste de áreas prioritárias de intervenção", assevera a nossa entrevistada, lembrando que as conclusões desta iniciativa foram apresentadas publicamente.
Portugal alterou formas de estar e actuar em 2009, período em que foi ratificada no nosso país a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Este facto, «obrigou» a um conjunto de medidas políticas e iniciativas transversais aos diversos sectores da sociedade, que constituíram um enorme desafio, quer pela mudança cultural quer pelas dificuldades económicas com que o mundo e o país se confrontam actualmente.

## O QUE TEM SIDO FEITO?

A questão é pertinente. Apesar da existência da Convenção, o que tem sido feito para mudar as práticas vigentes? A existência da Convenção é, portanto, uma realidade incontornável – mas, o que tem sido feito para mudar as práticas vigentes? Muito? Pouco? A resposta poderá ser dada no próximo dia 30 de Novembro de 2010, no encontro nacional, realizado pela Fundação LIGA, em parceria com o INR, cujo

**Revista Pontos de Vista, Novembro 2010**

título será «Acessibilidade e Condição Humana». Mais uma vez a «LIGA» revela a sua atenção e preponderância para este tema tão sensível. Seria positivo que todos tivéssemos um pouco desta preocupação também. O mundo seria bastante melhor.

Dividido em dois momentos, ao qual já iremos, é importante revelar que a acessibilidade na Fundação LIGA encontra-se integrada no Programa Design e Sociedade, "que tem estruturado o seu programa de acção e formação sobre os fundamentos éticos e críticos desta actividade não perdendo de vista que cada vez mais o que está em causa no Design é o desenvolvimento humano, e que este está na base de qualquer projecto de civilização assente na assunção da diversidade. A promoção do desenvolvimento humano, através do aperfeiçoamento dos meios de automatização e dos suportes específicos às funcionalidades humanas; o suporte à circulação, à comunicação, à criação, ao relacionamento, entre outras valências", assegura Margarida Fragoso, assumindo que estes são pilares prioritários deste programa, que é compreendido na Fundação LIGA como a «frente» de uma cultura da diversidade.

"Uma das preocupações gerais do programa é a de assegurar um ensino dirigido à integração de saberes e experiências, desenvolvendo a capacidade de entender o enquadramento da sociedade na sua totalidade a partir do enquadramento concreto em que a nossa vida se desenvolve, estimulando a atitude de de interrogar, de ligar o saber à dúvida, à incerteza e ao carácter aleatório dos problemas naturais e humanos sem perder de vista os valores fundamentais". Neste sentido, a LIGA "tem vindo a providenciar cursos de pós graduação em diferentes e diversas universidades", afirma a nossa interlocutora. Qual o propósito de semelhante iniciativa? "Pretendemos formar profissionais capazes de conceber e projectar produtos, edifícios, espaços públicos e serviços que atendam às necessidades básicas de todos os utilizadores", revela a responsável pelo Programa Design e Sociedade que não se fica por aqui e revela que está também a ser lançada uma pós graduação em funcionalidade humana direccionada às necessidades mais actuais, tal como é paradigma disso mesmo o suporte às necessidades de uma população em célere envelhecimento.

## ACESSIBILIDADE? NA LIGA É DIFERENTE...

É comum associar o conceito da acessibilidade à mobilidade, a medidas exteriores ao indivíduo que vão no sentido de fora para dentro. Felizmente que na LIGA a acessibilidade é compreendida numa perspectiva mais abrangente e vasta, «fugindo» assim a significados e compreensões mais comuns e vulgares, que neste caso se revelam bastante mais importantes se tivermos uma percepção e uma assimilação mais ampla, tal como explica Margarida Fragoso. "Na LIGA, consideramos que todas as valências que promovam a ausência de barreiras físicas, informacionais, comunicacionais e sociais devem estar garantidas, existindo ainda um factor que não pode nem deve ser negligenciado ou esquecido, ou seja, a plena realização humana só será alcançada pela acessibilidade aos campos do Sentir e do Saber, sendo esta uma condição válida para todos os indivíduos, porque a verdadeira realização humana apenas se obtém no sentido de dentro para fora", assegura a nossa entrevistada.

A Fundação LIGA, em parceria com o INR, vai realizar no dia 30 de Novembro de 2010 um Encontro Nacional com o título "Acessibilidades e Condição Humana" cujo programa se concretiza em dois momentos e terá na sua orgânica a «palavra» de personalidades reconhecidas pela sua experiência neste tema e perseverança no mesmo, onde serão ainda revelados alguns exemplos de verdadeiras lições de vida que embora condicionadas fisicamente, não impediram que as mesmas fossem repletas de sucesso e reconhecimento, como os casos do físico teórico e cosmólogo inglês e um dos mais consagrados cientistas da actualidade Stephen Hanking; Joaquín Rodrigo Vidre um compositor e um pianista virtuoso espanhol ou ainda do compositor alemão Beethoven.

Assim, a primeira parte do Encontro Nacional sobre a Acessibilidade e Condição Humana, a realizar a 30 de Novembro, será dedicada à apresentação de diversas iniciativas e práticas de relevo que ocorreram a nível nacional decorrentes da aplicação da Convenção, tendo sido avaliadas pelo impacto que tiveram sobre as pessoas com deficiência, as comunidades envolvidas e a sociedade no seu geral.

A segunda parte do Encontro terá início com a exibição de um vídeo de testemunhos de vida que se afirmam pelo exemplo de capacitação e da valorização de Pessoa com deficiência, enquanto cidadãos de pleno direito.

A finalizar este «evento», serão apresentadas diversas comunicações na perspectiva da reflexão de formas futuras de acessibilidade conducentes à plena realização humana: Acessibilidade e Sociedade; Direitos Humanos; Os Direitos Humanos e sua aplicação nas Pessoas com Deficiência; Acessibilidade, Comunicação e Informação, na Sociedade do Conhecimento; Acessibilidade e Espaço de Conhecimento e Inteligência; Acessibilidade e Investigação. Ainda no dia 30 de Novembro, na Fundação LIGA, será o lançamento do Selo ACESSO, em parceria com o Centro Português de Design, com o objectivo de identificar as condições das diferentes formas de acesso e propor melhorias conducentes à excelência de acessibilidade ao ambiente físico e do conhecimento.

É por estes factos que todos nós, sem excepção, devemos estar a atentos a iniciativas similares, porque são estes que nos permitem aportar uma visão diferente, uma nova visão se assim preferirem. Porque são estes que nos permitem, através de pequenos gestos fazer a diferença. Porque a importância da imagem que temos sobre os outros reflecte a maturidade humana e cultural de uma comunidade e chegou a hora de Portugal «sair» da idade das trevas e olhar para os melhores exemplos. A Fundação LIGA representa essa diferença. A Diferença que nos torna todos iguais, porque um ambiente acessível oferece uma melhor qualidade de vida a cada membro da sociedade, e não apenas aos portadores de uma deficiência.

Fundação LIGA

Fundação LIGA
Rua do Sitio ao Casalinho da Ajuda 1349 – 011 Lisboa Portugal
Tel: + 351 213 616 910 Fax: + 351 213 648 639
E-mail Geral: fundacaoliga@fundacaoliga.pt

## 3. Lista dos Colaboradores

**Coordenadoras**

Ana Cristina Rodrigues Cortehola | Célia Maria Castanheira Fernandes | Isabel Lopes Ferreira Amaro | Maria Cristina Pico de Passos | Maria de Fátima Simões dos Santos | Maria José Coimbra da Silveira e Lorena | Maria Luísa Pedroso Rodrigues | Maria Mafalda Pestana de Freitas da Silva Faria | Paula Maria Almeida Rodrigues Bouceiro | Sara Luísa Leitão do Vale da Câmara Pestana

**Chefe Secção**

Filipa Ramos de Macedo Magalhães

**Consultores | Especialistas**

Ana Maria de Sousa Sopa Batalha Figueiredo | Bernardino Augusto Antunes da Costa | Duarte de Moser Cardoso Salgado | Maria Helena Ribeiro de Morais Caldas Portela | Mário Moura | Patrícia Cláudia Reis Mendes Delfim | Rui Alexandre Antunes Delfim | Tiago Chaves Esteves de Carvalho

**Consultora Jurídica - Advogada**

Maria José Trigueiros | Marta Branco Cordeiro

**Técnicos de Serviço Social**

Ana Margarida Brandão Fernandes | Maria da Conceição Soares Medeiros | Nuno Filipe de Sousa Reis | Sandra Alexandrina Fernandes Velez | Sara Cristina Correia Otero Salgado

**Psicólogas**

Anabela Ferreira de Almeida Martins | Bárbara Teixeira de Azevedo Ramos | Carla Cristina Moreira de Azevedo | Cláudia Sofia Bernardo Varela | Cláudia Sofia de Almeida Mourão Rodrigues | Filipa Farrajota Ataíde Garcia de Paiva Couceiro | Helena Alexandra Pena Marques | Isabel Cristina Pitta Morais Ribeiro Livério e Peres Alves | Laura de Figueiredo de Almeida

**Socióloga**

Emília de Jesus G. Marques Mesquita

**Terapeutas da Fala/ Fisioterapeutas/ Terapeutas Ocupacionais**

Alexandra Cristina Fernandes Gonçalves | Alexandre Miguel Gama Sargaço | Alice Amieiro Pinho | Alice Maria Santos Afonso Rizo | Ana Cristina Carvalho Coelho | Ana Filipa de Oliveira Soares Malaca | Ana Filipa Veiga Libório Pereira Santos | Ana Isabel Campos Pereira Silva | Ana Isabel Graça Maria | Ana Laura Bezerra Leite Ribeiro | Ana Margarida Damas Martins Fernandes | Ana Maria Carrilho Rodrigues | Ana Rita Marques Santos | António José Amado Pereira Alves | Catarina Figueira de Loura | Catarina Joana Santos Malveiro | Cristina Malhoa Valente de Carvalho | Inês Maria Simões Barrisco | Joana Margarida Bernarda Minhoto Pereira Henriques | João Pedro Mira Cadima | Jorge Miguel da Silva Mendes dos Santos | Leopoldina dos Ramos Penhor | Loic Lázaro | Mafalda Gonçalves Malveiro | Maria de Fátima Carvalho Marmelada | Maria Inês Simões Martins | Maria João Campos Costa | Marisa Fátima de Campos Feliciano Tomás | Raquel Alexandra Ferreira Manso | Sabine Magnus - Henriques | Sandrine de Barros Correia | Sónia Alexandra de Jesus Cola e Tico | Susana Pedroso dos Reis | Teresa Paula Lopes Moutinho Teixeira | Virgínia Manuela Sousa Calado

**Professores de Ensino Especial**

Alexandra Filipa Gouveia Nunes | Ana Catarina Gomes Pereira Medina Vicente | Bárbara Cristina Figueiredo da Silva Pereira | Maria do Céu Martins Arroja | Nuno Miguel Cabaço Galrito | Pedro Jorge da Silva Sanches Fialho Serra

**Contabilista**

Olga Sofia de Jesus Baptista Farinha Fernandes

**Assistentes Pessoais**

Edneia de Fátima Soares | Filipa Alexandra Simões Marques Reis | Vera Lúcia Barbosa Teixeira

**Sector Alimentar**

Ângela Maria Raposo Teodósio Pegado | Josefa Borges Semedo | Maria das Dores de Sousa Lima dos Santos | Patrícia Alexandra da Veiga de Jesus | Paula Cristina Nunes Morais Afonso | Sandra Paula Rocha Lemos Carvalho

**Ajudante de Ocupação**

Ana Cristina Candeias Aguiar Rolo | Ana Maria Afonso Paiva Júnior | Ana Paula da Cunha Lemos Alves | André Afonso Antunes | Andreia Filipa da Silva Oliveira | Antónia Ana Neves de Jesus | Arminda Emília Camilo Moreso | Bárbara Maria Ricardo Henriques Leal | Carla Alexandra Cartaxo Marques Coelho Ferreira | Célia Maria Queixinhas de Jesus | Cidália Noémia da Silva Lopes dos Santos Henriques | Cláudia Helena de Almeida Damásio de Lencastre e Tavora | Elizabete Varela Rodrigues | Emília Maria Gomes Ferreira | Fernanda Lima Gomes | Georgina da Silva Simões | Georgina Maria Gonçalves Camacho | Helena dos Anjos Gonçalves Marques | Isabel Cristina Pires Nhassengo da Conceição | Isabel Nunes Rodrigues Gomes | Liliana Ferreira Queiroz | Márcia Regina da Cruz Figueiredo da Silva | Maria Clara Chambel Gonçalves dos Santos | Maria de Fátima da Silva Gonçalves | Maria de Fátima Lopes Rodrigues | Maria de Fátima Moura de Castro | Maria do Anjo Ramalho da Silva Adolfo | Maria do Carmo dos Santos Gonçalves | Maria Isabel Ribeiro Matos Branco | Maria Teresa Peixoto Lopes Agapito Gomes | Patrícia Maria Lourenço de Oliveira Soares | Paula Cristina Lopes Fernandes Cardoso | Paula Maria da Silva Gonçalves Pereira | Paula Maria Rézio Ventura Vieira | Rosa Margarida Gonçalves Dias | Rui Manuel Pires Nhassengo | Rute Susana Martins Paulo | Sara Heleno Figueiredo dos Santos Gonçalves | Sónia Patrícia Pinto Pereira Reis | Vanda Maria da Silva Pereira Cruz

**Ajudante Técnico de Fisioterapia**

António Mendes Medalho | Carlos Gonçalo Ribeiro Pedro | Carlos José Godinho dos Santos | Cristina Maria Lopes Esteves Teixeira | Margarida Marques David da Silva Ribeiro | Maria Helena de Abreu Pires Alter | Maria Manuela Pinto Soares Cardoso | Maria Teresa Matos Martins Cardoso | Teresa Batista Ferreira Franco

**Encarregada Geral (Serviços Gerais)**

Anabela Dionísio Silva C. G. Monteiro

**Administrativos**

Ana Cristina dos Santos Ferreira | Ana Margarida Matias Alves Pereira Futre | Anabela Garcia Silva Jesus Martins | Armindo Augusto Meireles Boura | Cristina Maria Rodrigues de Gouveia Pereira | Florbela Conceição Guiomar Bizarro Folga Marques | Helena Maria Pereira de Figueiredo Gomes | Isabel Maria Machado Nabais da Cruz Gonçalves | Maria João Matias Félix da Silva | Maria Quitéria Caldeira | Paulo Alexandre Almeida Valente | Paulo Jorge Pimentel de Medeiros Pavão | Rosa Paula Nunes Ramos Bento | Sheila Pereira de Castro Sousa Campos

**Monitores | Formadores | Animadores Culturais | Educadores**

Aida Monteiro dos Reis Pires Galvão | Antónia Pires Delgado | Bernardina Luisa Nobre Sofio Carmo | Carlos Manuel Bento Cardoso | Carlos Manuel dos Santos Ferreira | Célia Maria Sequeira Pereira | Cláudia Filipa de Nóbrega Rosado e Silva | Elisabete Capela Rolo Lopes | Fernanda Maria Bento Figueiredo Rodrigues Nunes | Francisco José Fangueiro Corrula | João Pedro Louro Vinagre | José Pedro Martins | Maria da Conceição Pereira Moreno | Maria da Conceição Viladrich Veloso Feijó | Maria da Purificação da Costa Barroso de Almeida | Maria Otelinda da Cunha Rocha Ferreira | Mónica Rodrigues Ribeiro | Mónica Sofia Luís Mourato Cavaco | Nina Ribeiro Monteiro | Rui Fernandes Barbosa | Vitor Manuel Rodrigues Martins

**Prospectoras de Emprego**

Ana Mafalda Marques Dias Antunes | Cláudia Alexandra Sousa Ribeiro Vaz Pereira | Madalena Miranda Pita Pombo | Maria Isabel Gouveia Pereira Ventura

**Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais | Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas Deficientes**

Ana Maria Ribeiro Ferreira | Fernanda da Fonseca Almeida | Florbela do Rosário Martins dos Santos Nunes | Francisco José Calmeiro Vaz | Ilda Maria da Conceição Bogas | Isaura Rodrigues Cabral | Maria da Natividade Rocha Gonçalves dos Santos | Maria José da Silva Reis | Maria Manuela Abrantes Freitas Isidoro | Octávia Fernanda Pinto Martins Penedo | Teresa Baía Monteiro Silva | Teresa Maria de Jesus Valente da Fonseca

**Operadores Máquinas Auxiliares**

Carlos Manuel Matos Tomás Balas | José Carlos Baixa Velez

## Glossário

**ACCESSIBLE PORTUGAL** - agência de viagens em Portugal vocacionada para pessoas com mobilidade reduzida.
**AIP** – Associação Industrial Portuguesa
**ANACED** – Associação nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com deficiência
**CA** – Casa das Artes
**CAO** – Centro de Actividades Ocupacionais
**CDSS** – Centro Distrital de Segurança Social
**CGD** – Caixa Geral de Depósitos
**CJ** - Clube de Jovens
**CMIPD** - Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência
**CML** – Câmara Municipal de Lisboa
**CNRIPD** - Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
**CP** - Comboios Portugueses
**CPD** – Centro Português de Design
**CPD Cascais** – Comissão Permanente para a Pessoa com Deficiência do Conselho de Cascais
**CPF** – Centro Português de Fundações
**CRI** - Centro de Recursos para a Inclusão
**CRL** – Centro de Recursos Local
**CS** - Clube Sénior
**DGS** – Direcção Geral de Saúde
**DRH** – Departamento de Recursos Humanos
**EEE** - Escola de Ensino Especial
**EIDD** - EIDD Design for All Europe
**EPFP** – Escola de Produção e Formação Profissional
**ESEIMU** - Escola Superior de Educadores de Infância Mª Ulrich
**EUROYOUTH** - Programa Aprendizagem ao Longo da Vida
**FIL** – Feira Internacional de Lisboa
**GEBALIS, EEM** - Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa
**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional
**INATEL** – Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres
**INR** – Instituto Nacional para a Reabilitação
**IPI** - Intervenção Precoce na Infância
**ISCSP** - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
**ISCTE** - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
**JFA** – Junta de Freguesia da Ajuda
**OED** – Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência
**PI** – Plano Individual
**REAPN** - Rede Europeia Anti - Pobreza Portugal
**SAD/P** - Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado
**SAF** – Serviços Administrativos e Financeiros
**SLB** - Sport Lisboa e Benfica
**VA** – Vida Autónoma

## Ficha Técnica

Coordenação

Cristina Passos
Mafalda Faria

Paginação

Ana Cristina Ferreira

Produção

Exaprint – Produção Gráfica, Marketing e Publicidade, Lda.
Escola de Produção e Formação Profissional | Fundação LIGA

Capa

Alçado do edifício sede

Tiragem

50 exemplares

Rua do Sitio ao Casalinho da Ajuda | 1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10 F 21 364 86 39 www.fundacaoliga.pt